

## TELEFONES:

Gerência .....	1211
Redação .....	1148
Portaria .....	1210
Seção de Máquinas .....	1217

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

## FARMÁCIA DE PLANTÃO

Entrar de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", à rua Maciel Pinheiro.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 29 de julho de 1943

NÚMERO 171

# O MAL. BADOGLIO DISSOLVEU O PARTIDO FASCISTA

O novo governo tem um propósito: a paz

Grandes massas populares destróem, na Itália, os emblemas fascistas, as fotografias de Mussolini e incendeiam as sedes fascistas — Poderosas forças seguem para o centro e norte do país

LONDRES, 28 (U. P.) — O governo italiano presidido por Badoglio ordenou a dissolução do partido fascista italiano. A notícia foi divulgada pela emissora de Roma.

IRRADIAÇÃO DA EMISSORA DE ROMA

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Eis na íntegra, a declaração feita ao microfone da emissora italiana: "Durante três longos anos de luta, a pro-



Marechal Pietro Badoglio

paganda aliada afirmou que as Nações Unidas não lutavam contra o povo italiano, mas sim, contra o fascismo. Churchill e Roosevelt o afirmaram novamente em seu recente apelo ao povo italiano. Agora, em consequência do movimento originado na Itália, o regime fascista foi substituído por um novo governo, por novos homens, novas ideias e um novo programa político.

O recente movimento que a guerra veio provocar só tem um propósito: a paz. Uma democracia puramente italiana, formada pelo povo que estará em liberdade de escolher o governo que prefere e que este não seja fascista.

Como complemento desta importante declaração, a emissora de Roma informou também, que o marechal Badoglio havia dissolvido oficialmente o funesto partido fascista.

O GOVERNO ITALIANO QUER FAZER A PAZ

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — A Itália estava inermemente disposta a fazer a paz — esta informação foi confirmada pela emissora de Roma, hoje, à noite, nos seguintes termos: "O novo Governo Italiano só tem uma aspiração: fazer a paz".

ELOGIO DO REI

LONDRES, 28 (U. P.) — O rádio de Roma informa que o elogio do rei da Itália pela sua oportuna intervenção foi feita numa mensagem de lealdade ao trono pelo sr. Amleto Rossi, presidente da Associação dos Veteranos da Guerra. A mensagem enviada ao exército italiano diz: "O rei demonstrou que a coroa é a alva guarda dos destinos da pátria. Deveremos ser disciplinados e obedecer e apoiar o marechal Badoglio. A monarquia, exército e o povo — exemplares em que a pátria sempre se apoiou e dos quais depende o seu futuro".

CONGRATULAM-SE COM BADOGLIO

ESTOCOLMO, 28 (Reuters) — Por Bernard Valery, correspondente especial — Representantes de cinco organizações democráticas Italianas, já criadas na península, enviaram uma resolução ao marechal Badoglio, pedindo o estabelecimento de uma atividade política normal e democrática na Itália segundo um despacho do correspondente em Berlim do jornal suco "Svenska Dagbladet".

A referida decisão expressa a gratidão ao rei e ao marechal Badoglio por tomarem a iniciativa de destruir o fascismo, po-

# A Hungria faz sondagens de paz

Mussolini será castigado

O DISCURSO DE ONTEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 28 — (U. P.) — Discursando, hoje, à noite, nesta capital, o Presidente Roosevelt disse em parte: "Ha um ano e meio declarei perante o Congresso que os militaristas de Roma, Berlim e Toquio haviam começado esta guerra e que as forças aliadas do mundo civilizado a terminariam. A profecia está se cumprindo. As forças do mundo civilizado se encontram em marcha e estão avançando na frente russa em várias regiões. Os seus principais objetivos são Berlim e Toquio. Já se produziu a primeira cisão do "eixo". O criminoso e corrupto regime fascista está se dissolvendo. A filosofia dos piratas do nazismo e do fascismo não pôde sobreviver ao poder militar das Nações Unidas. Tanto em terra como no mar e no ar, Hitler recusou enviar suficiente auxílio para salvar Mussolini. As suas tropas roubaram aos italianos o seu equipamento motorizado e os deixaram inermes sem outra alternativa que a rendição. Mais uma vez os alemães traíram os seus aliados italianos como na Rússia, na longa retirada do Egito, na Líbia e na rendição de Tunis. Mussolini e seus companheiros serão julgados e castigados pelos seus crimes contra a humanidade. A nenhum criminoso se permitirá escapar, servindo-se do ardil da demissão.



A seguir Roosevelt referiu-se às condições que serão apresentadas para a paz com a Itália, afirmando: As condições que exigimos da Itália são as mesmas que apresentamos à Alemanha e Japão: rendição incondicional.

Não entraremos em negociação alguma, nunca e de forma alguma. Não permitiremos que fique de pé o menor vestígio". Referindo-se à Sicília disse: "Estamos ajudando já o povo italiano na Sicília. Com a sua cordial colaboração estamos estabelecendo e mantendo a ordem e estamos dissolvendo as instituições que a haviam mantido envolta na tirania do fascismo".

Referindo-se à guerra contra a Itália declarou: "Deve continuar e continuará até que o povo italiano se dê conta da inutilidade de continuar lutando por uma causa perdida, uma causa que o povo italiano jamais aprovou e apoiou de coração".

## BATALHA FINAL PELA OCUPAÇÃO DA SICILIA

Os aliados ocuparam Petralia, Pelizzo, Generosa, Alimena e Cefalu — Em ruínas a cidade de Messina

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 28 (U. P.) — As tropas norte-americanas, em nova e violenta arrancada, avançaram hoje 15 milhas na Sicília tendo iniciado o seu avanço de exterminio. As tropas canadenses realizaram nova progressão no setor oriental da Sicília, segundo anuncia o comunicado de hoje.

Os bombardeiros aliados atacaram os aeródromos de Capo D'Orlando e Monte Carvino. Também atacaram os aeródromos de Catua e Scalcasendo crivando de bombas os hangares, pista e aviões pousados no solo. Vizuosa, particularmente as comunicações ferroviárias da Itália Meridional. Os bombardeiros também atacaram outros pontos, o porto e as instalações ferroviárias de Milazzo ao mesmo tempo que os caças bombardeiros visavam intensamente as estradas e comunicações ferroviárias do eixo na ilha.

SOBRE A ITALIA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 28 (U. P.) — 5 aviões do "eixo" foram aba-

Encontram-se inseguros os países satélites do "eixo"

Franco e Salazar consideram o regime vigorante nos seus países diferentes do fascismo — Intranquilidade na Bulgária

ANKARA, 28 (Reuters) — O rádio de Budapest declarou que o gabinete húngaro se reuniu às 18 horas de ontem, prolongando-se a reunião até alta noite, sendo discutidos "assuntos correntes".

A HUNGRIA FAZ SONDAGEM DE PAZ

LONDRES, 28 (U. P.) — A Hungria está fazendo sondagens de paz por intermédio da Turquia. Foi o que se revelou em fonte digna de crédito. Acredita-se que a Hungria informou ao governo iugoslavo de que não apresentara reclamações territoriais e que abandonaria o território iugoslavo anexado pelo governo húngaro em 1941.

"NO SIR"

LONDRES, 28 (Reuters) — "No sir" foi a resposta do chanceler Anthony Eden, titular do "Foreign Office" ao ser hoje perguntado na Câmara dos Comuns se é intenção do governo britânico e de outros países aliados restaurar para a Itália todas as antigas possessões desse país no Norte da África após uma capitulação honrosa.

INSTRUÇÕES DE BERLIM

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Exchang Telegraph" informa de Zurich que o ministério da propaganda de Berlim deu instruções à imprensa e rádio que até nova ordem não se devem mencionar a luta de ideias e propósitos entre a Alemanha e Itália.

MUITO DIFERENTE

LISBOA, 28 (U. P.) — E' muito diferente dos regimes nazista e fascista o regime que vigora em Portugal. Foi o que afirmou, em um tópico, o jornal lusitano "Diário da Manhã" ao comentar a crise que se verifica atualmente na Itália. Ainda de acordo com o "Diário da Manhã", a crise política italiana é externa, sendo consequência direta dos revezes militares fascistas.

FRANCO SE JULGA CALUNIA

DO

LONDRES, 28 (U. P.) — O general Franco garante que existe grande diferença entre o regime totalitário espanhol e os regimes nazifascista. Em vista dessa diferença, o país se guarda da influência estrangeira e dos acontecimentos externos.

De acordo com uma agência de notícias alemã o general Franco fez essa declaração numa reunião do gabinete espanhol.

OS ITALIANOS ABANDONAM A YUGOSLAVIA

LONDRES, 28 (U. P.) — O general Mihailovitch enviou uma mensagem ao governo britânico revelando que as tropas italianas estão abandonando a Iugoslávia, sendo substituídas por forças alemãs e dos países satélites.

MUSSOLINI FOI UMA SOMBRA

LONDRES, 28 (Reuters) — "A renúncia de Mussolini foi uma sombra que dissipou tanto na mente dos franceses como na dos ingleses. O "Duce" terá talvez maior inimigo que a França teve nos tempos modernos".

ESCREVE O CONHECIDO COMENTARISTA Wiekam Steed

A CAMINHO DA AFRICA

LONDRES, 28 (Reuters) — A esposa do general De Gaulle está a caminho do Norte da África, tendo deixado essa capital em companhia da sua filha Anne, há dias. Não foi fornecida nenhuma informação sobre essa viagem.

NOMEAÇÕES NO EXERCITO ESPANHOL

MADRID, 28 (Reuters) — O general Miguel Abriat Canto foi nomeado capitão-general da Andaluzia logo após a reunião do gabinete espanhol. O general Camilo Alonso Vete, sub-secretário do Ministro da Guerra, foi nomeado diretor geral da guarda civil espanhola.

NENHUMA RESPOSTA OFICIAL

LONDRES, 28 (U. P.) — Durante a sessão de hoje na Câmara dos Comuns "sir" Charles Edwards perguntou ao "premier" si havia sido recebido alguma resposta oficial às numerosas solicitações feitas à Itália no sentido de sua rendição. O ministro Churchill respondeu: "Não senhor. Não se recebeu qualquer resposta oficial à mensagem do presidente Roosevelt ou à minha. Ao menos a desparição de Mussolini deve ser considerada a resposta mesma".

MUSSOLINI ESTARIA NA IRLANDA

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — O sr. Oliver Lampion, membro conservador da Câmara dos Comuns informou, hoje, que

(Conclue na 2ª pag.)

## ABERTO O MEDITERRANEO Á NAVEGAÇÃO ALIADA

Reuniu, ontem, em Argel, o Comité Francês de Libertação — Os alemães ocuparam Durazzo e Valona

ARGEL, 28 (U. P.) — Todo o Mediterrâneo está hoje completamente aberto à navegação aliada de Gibraltar a Alexandria segundo informa hoje o Q. G. Aliado.

OS ALEMÃES OCUPARAM DURAZZO E VALONA

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Os alemães depois de violentos combates com as tropas da Itália, apoderaram-se dos portos de Durazzo e Valona, na Albânia. Dizem os despachos que os alemães tomaram essa medida para equilibrar a evacuação das 28 divisões que os italianos tinham nos baixos.

REFUNDU-SE O COMITÊ FRANCÊS

ARGEL, 28 (U. P.) — O Comité Francês reuniu-se hoje sob a presidência de Giraud. Foi examinada toda a situação decorrente da crise política verifica-

## Termos de rendição

A Itália terá que aceitar as condições impostas pelos aliados

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Fontes autorizadas repeliaram qualquer possibilidade dos aliados aceitarem o pedido de paz da Itália, desde que este venha permitir que a Itália volte tranquilamente à neutralidade. Acrescentaram, ademais, que as razões para se crer que as potências das Nações Unidas designaram o general Eisenhower como a pessoa com a qual a Itália deverá entender-se, pois os termos do citado chefe militar serão correspondentes a uma rendição incondicional.

DESMENTIDO DO D. DE ESTADO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado desmentiu as notícias de que o arcebispo d. Spellman se achava em viagem para o Vaticano. Informou que o arcebispo de New York está viajando para os Estados Unidos, procedente da África do Sul.

AUMENTO DE 250%

WASHINGTON, 28 (Reuters) — "A tonelagem global da frota mercante dos Estados Unidos aumentou de 250% desde Pearl Harbour" — declarou o administrador da Marinha Mercante norte-americana acrescentando que numerosos navios já foram fretados pela Grã Bretanha e por várias outras Nações Unidas para que já estão sendo enviados.

PROGRAMAS DE INSTRUÇÕES

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Junta de Defesa Interamericana anunciou que foram traduzidos para português e espanhol mil e oitocentos programas de instruções de guerra sendo entregues as cópias aos delegados.

(Conclue na 2ª pag.)



# O MAL. BADOGLIO DIS- SOLVEU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
contra a multidão de soldados. Os distúrbios irromperam depois em outros locais e ficaram novas vítimas. Os amotinados incendiaram as oficinas de carpintaria e os serviços de segurança pública tiveram que intervir. Um dos presos foi morto e vários ficaram feridos.

## BADOGLIO DECLARA-SE FAVORÁVEL À PAZ

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — A Itália está disposta a fazer a paz. Já não há a menor dúvida sobre os propósitos do marechal Badoglio diante da seguinte irradiação de Roma, textualmente nestes termos: "O novo governo italiano se tem uma aspiração, fazer a paz. OFICIALMENTE

BERNA, 28 (U. P.) — Urgente — O marechal Badoglio ordenou, hoje, oficialmente, a dissolução do partido fascista. A notícia foi solenemente irradiada pela emissora de Roma. PROGRAMA PARA A PAZ

ESTOCOLMO, 28 (Reuters) — Informa-se que milhares de boletins distribuídos pelas cidades italianas falam na possibilidade de uma guerra caso não se chegue a um acordo estabelecendo o seguinte programa: 1.º — Paz honrosa com as nações Aliadas; 2.º — Imediata partida dos alemães da Itália; 3.º — Prisão dos fascistas responsáveis pelo fascismo; 4.º — Restauração dos princípios democráticos; 5.º — Libertação dos prisioneiros políticos.

## MANIFESTAÇÃO ANTI- FASCISTA

BERNA, 28 (U. P.) — O jornal italiano "Corriere Della Sera" revela que as manifestações anti-fascistas no território peninsular se estenderam às regiões de Nápoles, Apúlia, Calábria, as zonas mais diretamente ameaçadas de uma invasão aliada.

## FALSAS INFORMAÇÕES

NEW YORK, 28 (U. P.) — O correspondente da "National Broadcasting Company" em Berne anunciou que a rádio de Roma qualificou de falsas as informações de que a Itália está fazendo sugestões de paz junto aos aliados.

## CARECE DE FUNDAMENTO

DUBLIN, 28 (U. P.) — Afirma-se nos círculos oficiais que carece de concreto fundamento os rumores de que Mussolini estaria no sul da Irlanda.

## COMENTÁRIOS EM BERLIM

MADRID, 28 (U. P.) — Segundo informações de Berlim, a população da capital alemã se reúne nas ruas e praças principais para comentar a queda de Mussolini e os acontecimentos da Itália. Acrescenta que reina grande curiosidade entre os berlinenses sobre o que farão a Rumania, a Bulgária e a Hungria, em consequência dessa mudança do governo de Roma.

## DIZ NÃO SER POSSÍVEL

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Diz o correspondente de uma agência telegráfica sueca, em Madrid, que nas esferas espanholas se admite não ser possível que os últimos acontecimentos na Itália causem tentativas de oposição na Espanha e alguma ação contra Franco, em vista das medidas que foram tomadas.

## PARA O CENTRO E NORTE DA ITÁLIA

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Poderosas forças italianas estão seguindo do centro para o norte da Itália com destino desconhecido. Segundo se sabe, essa informação foi transmitida pelos correspondentes suecos nas cidades fronteiriças italianas de Chiasso e Lugano.

## FRACASSARAM

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Fracassaram as negociações entre o marechal Badoglio e os alemães para a retirada das forças nazistas que se encontram na Itália. Segundo consta, o

fracasso foi motivado pela insistência alemã em defender a linha do rio Pô, no norte da Itália.

## GRAVISSIMA A SITUAÇÃO NA ITÁLIA

MADRID, 28 (U. P.) — Grandes massas populares percorrem as ruas de inúmeras cidades italianas destruindo emblemas fascistas, fotografias de Mussolini e assaltando as sedes fascistas.

As informações que acabam de chegar da França indicam que a situação interna na Itália tornou-se mais grave nestas últimas 24 horas.

## MORTOS 4 CHEFES FAS- CISTAS

NEW YORK, 28 (Reuters) — "Massas de trabalhadores italianos assaltaram as residências dos 'leaders' fascistas por toda a região industrial da Itália", revela o correspondente do "New York Times", em Berne. Em Milão — declara, foram mortos 4 chefes fascistas, inclusive um secretário provincial. A guarnição italiana em Milão, que perdeu domingo 18 soldados em conflitos com a população, foi removida apressadamente para os arredores da cidade.

## ZONAS DE GUERRA

LONDRES, 28 (U. P.) — A emissora de Roma acaba de divulgar que foram declaradas zonas de operações de guerra, as províncias de Nápoles, Benevento, Aveino, Salerno, Potenza e Matera.

## PEIOROU A SITUAÇÃO EM MILÃO

BERNA, 28 (U. P.) — A situação em Milão piorou, segundo se informa nesta cidade. PROIBIDA REUNIÃO DE MAIS DE 3 PESSOAS

## ZURICH, 28 (U. P.)

A agência alemã de notícias anunciou hoje, que o comandante em chefe do distrito de Milão, general Canale, solicitou que o trabalho seja reniciado e que a ordem pública seja restabelecida. O general Canale reiterou que o público está proibido de formar grupos de mais de três pessoas, afirmando que os infratores serão castigados com a pena máxima.

## PROSEGUE O AVANÇO DAS FORÇAS "YANKEES"

LONDRES, 28 (U. P.) — As últimas informações aqui recebidas dizem que as forças norte-americanas na Sicília estão avançando em direção do pivô central da linha do "eixo" em Agira Regalbuto e que depois da ocupação de Cefalú já tomaram mais cinco cidades.

São elas Alimonta, 25 milhas ao sul de Cefalú; Collesano, Caltavuturo, nove e 17 milhas ao sudoeste de Polizzi e Petralia a 16 milhas ao sul de Cefalú. O avanço canadense tem sido demorado, devido a determinados contra ataques dos alemães.

## AGRAVOU-SE CONSIDERA- VELMENTE

BERNA, 28 (U. P.) — O rádio daqui informou que a situação em Milão agravou-se consideravelmente e que o exército está fazendo várias tentativas para evitar demonstrações em favor de uma paz imediata. Os militares receberam ordem de abrir fogo em todas as ocasiões que a ordem for ameaçada. Todos os bancos fecharam e as fábricas não podem pagar aos seus operários.

## PARA QUE OCUPEM POSI- ÇÕES DE COMBATE

MADRID, 29 (U. P.) — Urgente — Despachos de Vichy anunciam, que o Alto Comando Alemão determinou que não se envie mais reforços para a Sicília. Todas as tropas de guarnição do norte da Itália deverão ocupar imediatamente posições de combate.

Acrescentam ainda os referidos despachos, que o Comando germanico ordenou que essas disposições sejam cumpridas sobre qualquer oposição civil ou militar dos italianos.

# A UNIAO

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMÔNIO DO ESTADO)

João Pessoa — Ed. da Paralela

Director — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARCELO NACRE

Assinaturas — Anual

Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 35,00

Número Anual — Capital

Cr\$ 0,40; Interior Cr\$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência ... 1211

Redação ... 1145

Partida ... 1213

Seção de Máquinas ... 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIAO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 111.

# BATALHA FINAL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

desesperada do inimigo, procurando perfurar as defesas alemãs nesse setor. Os alemães se estão entinchando solidamente numa linha de Santo Stefano, localidade situada a uns 27 kms. a leste de Cefalú, na costa setentrional, corre lepois com rumo a sudeste, passando por Nicosia, Catena e Nueva após seguir o curso do rio Dittaino, indo terminar na costa oriental.

## AS DUAS UNICAS FERRO- VIAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O rádio de Argel transmitiu um apelo do Q. G. Aliado ao povo italiano no sentido de sabotar as ferrovias costeiras da Itália, as únicas que podem ser utilizadas para o transporte de abastecimentos para as forças alemãs no norte da Sicília. Por essas duas ferrovias os alemães pretendem viajar quando a situação se tornar crítica. O destino dos alemães na Sicília depende dessas duas ferrovias que ligam a Alemanha à Itália.

## MESSINA EM RUINAS

Q. G. ALIADO NORTE DA AFRICA, 28 (U. P.) — Messina está praticamente transformada em cinzas em virtude dos tremendos bombardeios que sofreu por parte da aviação aliada.

## OBRIGAM OS ITALO-ALE- MÃES A TRAVAREM BA- TALHA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 28 (U. P.) — Despachos da Sicília informam que o 7.º Exército norte-americano está obrigando as forças italo-alemãs a travar uma batalha ao longo de toda a linha de fortificações com base no Monte Etna.

## ENTUSIASMO NA SICILIA

FRONTE DA SICILIA, 28 (Reuters) — Por Alan Wainwright, correspondente especial: — "Benito, Benito!" — foi a

as refugiados jogaram na praça o líder fascista Bonomi, um dos assassinos de Matteotti. A multidão precipitou-se sobre o corpo de Bonomi, dando-lhe morte imediata.

# ESPAÑHOLADA

Silvino LOPES

"LONDRES, 23 (U. P.) — O general Franco garantiu que existe grande diferença entre o regime totalitário espanhol e os regimes nazifascistas."

A FRANQUEZA com que falou o general Franco arrebatou a alma espanhola. Sabiam, entretanto, os falangistas que nunca se atribuiu ao morigerado regime espanhol coisa com mais leve cheiro de fascismo. Há entre os dois regimes, ou melhor, entre os três, a diferença que vai da água para o vinho, do azeite para o vinagre. A diferença que separa um boi de uma mariposa, o estalido de um beijo, do ronco de um canhão, ultimo tipo.

Logo, nada mais oportuno do que esse gesto do general Franco.

O mundo é tão cheio de incompreensões!... Se a Espanha, para a implantação do seu atual regime, devesse alguma coisa à Alemanha e à Itália, vá lá que houvesse relação entre as suas formas de governos. Mas, como é sabido, a Espanha lutou sozinha, jamais deixando pisassem o seu solo as botas italianas e alemãs.

E tendo sido assim, não é justo que, nesse momento em que o fascismo de maduro caiu podre e em que o nazismo está bem estragadinho, se diga que os três se entendem. Isso não! Franco sempre foi declarado inimigo de Hitler e Mussolini. Consta até que o fracassado atentado de Munich foi obra de espanhol e que o começo de hipodisia do Duce também foi obra espanhola. Tudo leva a crer que na Espanha, o povo e o governo, são integralmente inimigos dos dois surtos epidêmicos do totalitarismo italo-germanico.

No dia do colapso italiano quem estivesse com a cara junto de um aparelho de Rádio teria ouvido, no Programa "Valores Desmerecidos", da estação de Madrid, o chefe do governo espanhol gorgando ao microfone:

"Na minha terra tudo é diferente, não é como essa gente cheia de maldade..."

Trata-se de um samba brasileiro muito em voga, hoje, na terra de Cervantes e Calderon, porém que também é a de Franco. Sim, um aviso em tempo, não faz mal a ninguém. Chama-se a isso — botar os quartos de fora. Belíssimo programa!

Estamos com três anos de guerra e nunca o governo espanhol teve necessidade de revelar-se, pois tinha certeza de que o mundo leve estava a dizer:

— Eu te conheço!

Mas, desde o momento em que o "eixo" começou a enferrujar, ele, Franco, somente preocupado com o seu povo, desiludido a Itália de qualquer solidariedade. "Para lá! Nós, aqui, não somos da sua terra!"

E ouvindo isso, a Alemanha, isto é, os restos da Alemanha, fica sabendo que Franco não tem medo de falar, e só por isto é que brada: — "Vejam bem a distância que nos separa!"

Criou, entretanto, que se o general houvesse ficado em silêncio o resultado seria o mesmo. Onde foi que se viu semelhança de um regime totalitário com outro totalitário? Confundir os dois, é o mesmo que não saber distinguir uma cobra de outra cobra, e isso só se admite em pessoa muito ignorante.

Finalmente, a Espanha nunca foi fascista, nunca foi nazista. Foi sempre Espanha. Sempre, sempre.

Sabe disso o Franco, e por sabê-lo, talvez esteja a dizer: — Mareco é Cipriano!

Escreve-me uma leitora: — "João Pessoa, 27 de julho de 1943 — Silvino Lopes: — Sou constante leitora de suas crônicas na 'A UNIAO'. Aprecio o seu estilo humorístico, a simplicidade e precisão de dizer as coisas. Mas, com franqueza, a de hoje foi para mim a melhor de todas. Li com avidez o que escreveu sobre a Itália e sobre o ridículo Mussolini, esse grotesco criador do 'fascismo' que se desmoronou fragorosamente da noite para o dia. 'O homem que empinava a panca e balançava a papada, em discursos de estuorços, é, agora, um rebutido de uma ideologia pestilenta e frouxa'. Parabéns pela habilidade e 'justeza' dos conceitos. Parabéns pelos minutos de bom humor que a sua crônica deve ter proporcionado a todos que a leram, pela desopilação de muito fígado ruim que há por aí a fora". — ZULIA.

# PANORAMA DA GUERRA

O governo italiano presidido por Badoglio ordenou a dissolução do partido fascista italiano. A notícia foi divulgada pela emissora de Roma.

Grandes massas populares percorreram as ruas de inúmeras cidades italianas destruindo emblemas fascistas, fotografias de Mussolini e assaltando as sedes fascistas.

As informações que acabam de chegar da França indicam que a situação interna na Itália tornou-se mais grave nestas últimas 24 horas.

O correspondente diplomático da "Reuters" declarou que o mais significativo conjunto de notícias a respeito da Itália é exatamente a falta de notícias procedentes da Itália. Desde a proclamação da lei marcial, ontem, nenhum fato novo foi anunciado por Roma. Pergunta-se o que o marechal Badoglio está fazendo atrás dessa cortina de silêncio. Se o chefe do governo italiano visa obter a paz e está negociando com os alemães a retirada de suas forças que representam de 9 a 10 divisões, empreendimento que se torna mais difícil devido à escassez da facilidade de transportes.

Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas na Sicília realizaram um avanço de 24 quilômetros para leste, sendo ocupadas as povoações de Cefalú, Petralia, Palizzi e Alimena.

A sorte de Orel está definitivamente selada. As forças do marechal Timoshenko procuram apertar cada vez mais o cerco em torno da cidade a fim de obrigar o general von Kluge a se render. Considera-se que aos alemães só restam agora duas alternativas: render-se ou morrer até o ultimo homem.

A RAF afundou dois diques secos no porto de Hamburgo durante o ataque realizado ante-onite a noite. O bombardeio desta cidade foi o quinto em 60 horas sofrido por aquela que foi uma grande cidade alemã. Irromperam gigantescos incêndios em Hamburgo que está transformada em ruínas.

Os norte-americanos avançaram contra o "eixo" de resistência dos japoneses em Munda, enquanto a aviação bombardeou posições nipônicas em Bilolo, Ponta, Gunda e Kolombangara e destruiu duas barcas de abastecimentos diante de Jakosina a 2 milhas ao leste de Bain.

## DR. ARISTARCO DIAS DE ARAÚJO

Ex-interno do Hospital Pedro II do Recife — Médico do Hospital Sta. Izabel — Médico do I. A. P. E. T. C.

### CLÍNICA MÉDICA

Moléstias do coração — estomago — fígado — intestino e rins. Consultório: Av. Guedes Pereira n.º 70 — 1.º andar. Residência: Rua Visconde de Pelotas, n.º 9 — 1.º andar. Consultas: das 15 às 18 horas.

JOAO PESSOA — PARAIBA

Também, os correspondentes da agência telegráfica sueca informam que se admite na Espanha uma séria oposição mesmo uma ação contra o general Franco. As autoridades espanholas já tomaram todas as medidas de segurança para a proteção do regime.

## DESASTRE DE AVIAÇÃO

LONDRES, 28 (U. P.) — Ur-

gente — Um aeroplano civil que conduzia 17 passageiros e 10 tripulantes precipitou-se ao solo, esta manhã, numa paragem salinária de Kerry, nas proximidades de Dingle, na Irlanda. 12 dos ocupantes do aparelho morreram e os outros que receberam ferimentos graves foram hospitalizados em Tralle.

## TERMOS DE RENDIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos das 20 repúblicas latino-americanas. Esses programas constam de filmes de exercícios de infantaria, cavalaria, artilharia e aviação.

## ESTARIA SENDO NEGOCIA- DA A PAZ

LONDRES, 28 (U. P.) — O novo governo italiano irá ou não fazer a paz com os aliados? Essa é a grande pergunta do momento e, tudo indica, que será respondida nos próximos dias.

Enquanto o marechal Badoglio e a emissora de Roma fazem pé firme em que a Itália continuará na guerra, correm em todas as partes do mundo rumores de que já começaram as negociações de paz. Deve-se destacar, entretanto, que nenhum desses rumores foi a e agora confirmado pelos círculos oficiais aliados.

As recentes informações, procedentes de Madrid, indicam que os círculos eclesiásticos locais garantem que os entendimentos de paz entre a Itália e os aliados já começaram. E estão sendo feitos por intermédio do sr. Titman, encarregado dos negócios dos Estados Unidos no Vaticano.

Mas, em Washington, afirmam que até este momento os governos aliados não entraram em entendimento com o marechal Badoglio. Além disso, o novo governo de Roma não fez nenhuma proposta de paz aos aliados. Entrementes, em toda a Itália, cresce a agitação em prol da paz e da punição dos fascistas.

As informações de Estocolmo indicam que em Milão foram distribuídas volantes anti-fascistas exigindo: 1.º — Uma paz honrosa; 2.º — a separação da Itália da Alemanha; 3.º — a libertação dos prisioneiros políticos; 4.º — a prisão e julgamento dos fascistas; e 5.º — o restabelecimento das liberdades democráticas na Itália.

Ao que parece, esses volantes são distribuídos apenas em Milão, pois a emissora de Roma transmitiu hoje, várias vezes, um comunicado atacando todos aqueles que espalham rumores sobre acontecimentos sensacionais que deverão se produzir nos próximos dias. Entre esses acontecimentos estão incluídos a paz e a separação da Itália do Reich. Segundo a emissora de Roma, tais rumores são espa-

# COMUNICADOS DE GUERRA

## DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGÉLIA

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 28 (U. P.) — O Alto Comando comunicou: "As atividades no setor oriental siciliano limitaram-se quase completamente à ação de patrulhas, porém as tropas canadenses travaram alguns combates violentos e fizeram certos avanços, malgrado a energica oposição do inimigo num terreno difícil. Foi feito certo numero de prisioneiros.

Na frente do 7.º Exército Norte-Americano nada há a informar. Durante a noite de 26 do corrente, nossos bombardeiros noturnos atacaram os aeródromos de Capo Chino, Monte Corvino e Rabella, na Itália. Os aeródromos de Catua e Scalea foram atacados ontem pelos nossos bombardeiros, que conseguiram atingir diretamente "hangars", pistas e aviões que se achavam em terra. Também foram atacadas as comunicações ferroviárias ao sul da Itália. Bombardeiros ligeiros atacaram as estações do porto ferroviário de Milazzo e as comunicações rodoviárias da ilha. Novos caças prosseguiram os vôos de reconhecimento e patrulha durante o dia. Outros aviões voaram sobre o sul da Itália na noite de 26 para 27 do corrente. No decorrer dessas operações foram derribados 5 aparelhos inimigos, perdendo-se 3 dos nossos."

## A viagem do Ministro Salgado Filho aos EE. UU.

RIO, 28 — (A. N.) — Chegou ao Rio portenhos da excursão do Ministro Salgado Filho aos Estados Unidos, principalmente às escolas de aviação americanas.

O sr. Salgado Filho entregou ao comandante e instrutores dessas escolas insignias da FAB.

## Victor do Espirito Santo, Benedito Cal- heiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOCADOS

Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.

R. Araújo Porto Alegre, 70

Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

Indicados unicamente para perturbar a ordem pública.

CANCELOU OS COMPROMIS-  
SOS

PRETORIA, 23 (U. P.) — O sr. Spellman cancelou todos os seus compromissos na África do Sul e partiu de avião para o nordeste com destino desconhecido.



## A UNIÃO

29 de julho de 1943

EM QUE TREVA  
ELE SE ESCONDE?

A TE' a hora em que iniciamos esta nota, nada se sabe, ao certo, quanto ao paradeiro de Benito Mussolini, o ex-Duce, hoje, desbarbado, sem milícia e sem partido.

Foi um furacão que passou, conseguindo arrastar a Itália que, ainda assim, poderá reabilitar-se para o mundo, logo que seja arrancada do seu solo a erva daninha do fascismo.

Onde está Mussolini? — é o que se pergunta pelas ruas. E de acordo com o noticiário da guerra a resposta fica suspensa. Acabou-se aquela arrogância meio grotesca do chefe do fascio. Sua situação é a da "mãe de São Pedro".

Abram-se na Itália os cárceres para que dali saiam as vítimas de Mussolini, do fascismo, e que haja um castigo para aquele que lançou um povo na mais terrível e pavorosa guerra.

Que é Mussolini agora? Um frangalho. Por que? Antes de respondermos, afirmamos que ele há-de ser arrancado do seu esconderijo. A fé, mesmo sem dentes, está acuada.

As armas forjadas nos arsenais das Nações Unidas — que Mussolini nas "adunças" do Palácio de Veneza chamava de países apodrecidos... — irão seguras e implacáveis destruir, onde quer que estejam, os últimos germes do nazi-fascismo, para que possam livremente existir e coexistir povos e homens livres.

E' preciso que, nesta hora, os dirigentes da Itália tenham bem em vista as palavras que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill endereçaram aos italianos, mostrando que não queriam destruir a velha nação, berço da latimidade e de tanta significação na obra civilizada, e que era uma loucura se sacrificarem por Hitler. Agora, que expulsamos Mussolini do governo, nada justifica que os italianos, tendo demonstrado, assim, um sentido claro da realidade, não tomem o caminho único que se lhes apresenta para uma paz honrosa e digna abandonar os alemães e depois as armas. Por esse caminho, e que voltarão a encontrar a senda do futuro, a que se refere a proclamação real.

Circular da Secretaria  
da Presidência da República  
aos Ministérios  
e Departamentos auto-  
nomos

RIO, 28 (A. N.) — A todos os Ministérios e Departamentos autônomos a Secretaria da Presidência da República dirigiu circular determinando observações e instruções reguladoras do início, reinício e interrupção do exercício do extranumerário-mensalista, que deverá verificar-se no prazo máximo de 15 dias, contado o prazo da publicação da portaria de admissão no órgão oficial. Esse prazo poderá ser prorrogado por mais 15 dias por solicitação escrita do interessado e a juízo do respectivo chefe do serviço. Se o exercício não se der dentro do prazo inicial a prorrogação da admissão, será tornada sem efeito por portaria.

Os prazos estabelecidos são extensivos aos cargos por transferência e a admissão e reversão, quando licenciado o extranumerário-mensalista, terá prazos idênticos para entrar em exercício com licença.

Os órgãos de pessoal manterão um registro de todas as ocorrências relativas aos extranumerários no Início da interrupção e reinício do exercício, que registrados no assentamento individual do extranumerário. As presentes normas serão extensivas ao que lhe for aplicável aos extranumerários-diaristas e tarefeiros.

## SERÃO LICENCIADOS OS RESERVISTAS MAIORES DE 31 ANOS

RIO, 28 — (A. N.) — O Ministro da Guerra determinou o licenciamento dos reservistas de primeira, segunda e terceira categorias convocados, maiores de 31 anos de idade.

HOMEM DO CAMPO DO NORDESTE — Vá à Escola de Agronomia do Nordeste no dia 15 de agosto próximo e solucione suas dúvidas técnicas.

Borracha paraibana  
para o esforço de guerra

O sr. Braulio Xavier da Cunha, proprietário em Serraria, pôs á disposição do Governo do Estado os seus seringais, com capacidade para a produção de 500 kls. de borracha — Oferecido ontem, ao int. Ruy Carneiro, por intermédio do des. Braz Baracuh, novo bloco de borracha paraibana

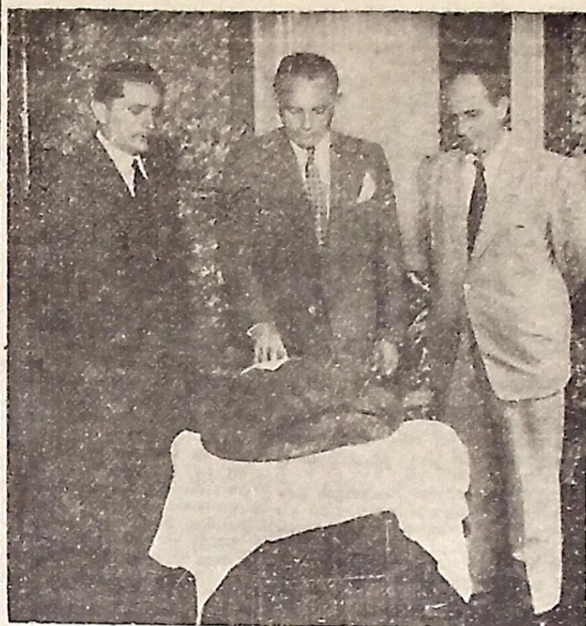
REPETINDO o que fez ha poucos dias, oferecendo ao interventor Ruy Carneiro um bloco de borracha paraibana que foi enviado ao Presidente da República, o sr. Braulio Xavier da Cunha, proprietário do engenho "São Francisco", no distrito de Entre Rios, município de Serraria, ofertou, novamente, ontem, ao sr. Interventor Federal, uma admirável amostra de latex de seringueira, colhida na sua propriedade.

A fim de fazer entrega da referida amostra, esteve na manhã de ontem, no Palácio da Redenção, o desembargador Braz Baracuh, que foi recebido em audiência especial pelo chefe do Governo, vindo-se presente, ainda, na ocasião, o dr. João Gonçalves de Medeiros, diretor do DEIP.

Ao mesmo tempo, aquele ilustre magistrado manifestou ao interventor Ruy Carneiro o propósito do seu tio, sr. Braulio Xavier da Cunha de colocar á disposição do Estado o seu seringal, como contribuição pessoal para o esforço de guerra do Brasil.

O sr. Interventor Federal fez sentir a sua satisfação pelo concurso espontâneo e patriótico que o sr. Braulio Xavier da Cunha vem emprestando á campanha da borracha na Paraíba, hoje em franca produtividade, o que demonstra o espírito de compreensão dos paraibanos em face do apelo do Governo do Estado secundando a palavra de ordem enunciada pelo Presidente Vargas.

Conquanto reconhecesse a significação do gesto do sr. Braulio Xavier, o interventor Ruy Carneiro agradeceu tão franco oferecimento e, em carta áquele agricultor, pediu que continuasse ele próprio á frente do seu seringal, incentivando o mais possível



O des. Braz Baracuh, quando fazia entrega ao interventor Ruy Carneiro de novo bloco de borracha de seringueira paraibana oferecido pelo seu tio, sr. Braulio Xavier da Cunha, proprietário do engenho "São Francisco", no município de Serraria, vindo-se, presente, ainda, o dr. João Gonçalves de Medeiros, diretor do Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda.

neiro agradeceu tão franco oferecimento e, em carta áquele agricultor, pediu que continuasse ele próprio á frente do seu seringal, incentivando o mais possível

CONFERENCIA DOS  
DESEMBARGADORES  
Visita do Ministro  
Marcondes Filho

RIO, 28 — (A. N.) — O Ministro Marcondes Filho fez, ontem, uma visita de surpresa á Conferência dos Desembargadores que, reunidos, designaram o desembargador José Duarte para saudar o titular da pasta da Justiça, em nome da assembléia.

Fazendo o agradecimento o Ministro disse que ali estava para retribuir a visita com que os representantes da justiça brasileira honraram o seu ministério. Lamentando não lhe ter sido possível acompanhar as aulas de direito que vinham sendo proferidas pelas figuras de maior relevo no Brasil jurídico contemporâneo e não desejando interromper os proveitosos trabalhos limitava-se a agradecer o serviço que prestavam á unidade brasileira com a conferência que reunia os representantes da inteligência de todos os Estados numa sala do Palácio da Justiça e em torno da bandeira nacional.

## A Batalha da Produção na Paraíba

A reunião de sábado vintouro, presidida pelo gen. Newton Cavalcanti, com o comparecimento dos prefeitos municipais — Cada um deve contribuir com seu próprio suor, para o aumento da produção — Secção de consultas

NO próximo sábado, aproveitando a sua viagem de inspeção ás tropas aqui aquarteladas, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, presidirá uma reunião, no Gabinete de Secretário da Agricultura, á qual devem comparecer todos os prefeitos dos municípios situados na zona que se estende do litoral até Serraria e Umbuzeiro, ou sejam dos municípios da zona úmida.

A essa reunião que terá início ás 10 horas, comparecerão também todos os membros da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção na Paraíba. Será ouvida a palavra de ordem do chefe supremo da Batalha da Produção e idealizador desse patriótico movimento, que convocara para as fileiras da campanha, os elementos dos municípios que ainda não haviam tido esse ensino.

Por essa ocasião serão estabelecidas as bases da organização de comissões municipais do movimento em prol do aumento da produção, o que dará oportunidade para a Batalha estender

seu raio de ação ao "interland" paraibano. Ficam os prefeitos, convidados pelo sr. José Joffily Bezerra e pelo coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I., ambos dirigentes da Sub-Comissão Estadual, para assistirem á reunião, sábado vintouro, presidida pelo general Newton Cavalcanti.

MOBILIZAÇÃO AGRARIA. Até mesmo as pessoas que não tem tempo disponível para dispensar alguns cuidados necessários á fundação e conservação de uma horta, não devem com essa desculpa deixar de concorrer com seus esforços individuais para o soerguimento da produção. Porque, nesta hora, é imprescindível a mobilização, para esse setor do esforço de guerra, de todos os braços que não se acham em armas.

Não é também, de se esperar pelo trabalho de braços assalariados apenas. Pois, cada um deve contribuir com seu próprio suor. Um numero infinitamente grande de minúsculas parcelas de colaboração formarão um todo infinitamente grande. Há espécies vegetais produ-

a estimativa da produção de borracha na propriedade "São Francisco" é de 500 a 600 quilos, representando um índice expressivo das possibilidades dessa nova fonte de riqueza da Paraíba.

O gesto do conhecido agricultor paraibano reflete o vivo desejo das nossas classes produtoras de corresponderem á expectativa do Governo do país, nesta hora em que o Brasil se acha integrado no esforço de guerra para a defesa da causa das Nações Unidas.

TELEGRAMA DO JORNALISTA  
ASSIS CHATEAUBRIAND AO  
SR. BRAULIO XAVIER

O nosso ilustre conterrâneo, jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", que, por incumbência do interventor Ruy Carneiro, fez entrega ao Presidente da República do bloco de borracha oferecido pelo sr. Braulio Xavier da Cunha, enviou á propósito, áquele agricultor, o seguinte telegrama:

RIO, 24 — Braulio Xavier da Cunha — Tenho o prazer de comunicar-lhe que acabo de entregar ao Presidente da República a borracha colhida em seu engenho, destinada á fabricação de pneus para os aviões da FAB. Saudações. Chateaubriand.

"O GLOBO"  
Completa hoje o seu  
18.º aniversário

FESTEJA hoje o 18.º aniversário de circulação o brilhante vespertino carioca "O Globo", fundado por Irineu Marinho. Atualmente entregue á direção do jornalista Roberto Marinho, o "Globo" continua desenvolvendo o importante programa a que se traçou, colocando-se entre os órgãos mais representativos da imprensa do país.

No intuito de ampliar os seus serviços informativos e atendendo á importância cada vez maior do Nordeste e á sua influência nos quadros da vida brasileira, "O Globo" acaba de criar uma sucursal abrangendo toda essa região, com sede no Recife. A Sucursal do "O Globo" no Nordeste é dirigida pelo jornalista Brasil Viana, conhecido atento da região e de seus problemas, através de constantes viagens e inquéritos que tem sido divulgados em brilhantes reportagens.

"O Globo" que tem a sua direção integrada pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L. no cargo de diretor-tesoureiro, conta ainda com a valiosa colaboração dos jornalistas Manuel Gonçalves, como secretário, e Alves Pinheiro, como chefe de reportagens. Nesta cidade, o conhecido vespertino carioca é representado pelo nosso companheiro Alberto Diniz.

NOTAS DE  
PALÁCIO

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, o dr. Ademar Vidal, a fim de oferecer ao interventor Ruy Carneiro o novo livro de sua autoria "Guia da Paraíba".

Durante o dia de ontem, estiveram, ainda, em Palácio, conferenciando com o sr. Interventor Federal, o cel. Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I., cap. Isnar Teixeira Ribeiro, do 15.º R. I., sr. João Araújo & Cia., de Campina Grande; Virgílio Cordeiro, José Vieira Diniz, Pedro Amaral, Dorgival Gomes Guimarães, Miguel Falcão de Alveas, diretor-presidente do Banco do Estado da Paraíba, Clímago Xavier da Cunha, juiz da Capital, Rosário Mota, diretor nacional de teatro no Rio, prefeito Raul Geraldo de Oliveira, de Conceição, e Severino Procópio, delegado municipal de Cabedelo, que tratou de interesses daquela localidade.

Em ofício ao sr. Interventor Federal, o dr. Humberto Vernet, chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal, comunicou a instalação do referido serviço em sua nova sede, á rua do Hospício, n.º 760, no Recife.

Ainda por motivo da nomeação do acad. Eugênio de Oliveira para prefeito de Araruna, recebeu o sr. Interventor Federal telegramas de congratulações dos srs. Manuel Teixeira e família e Oscar Coutinho — de Araruna.

Igualmente, o Chefe do Governo recebeu felicitações pela nomeação do sr. Julio Santos para prefeito de Bananeiras, dos srs. Durval Lira — de Princesa Isabel; Henrique Lucena e Maria Almeida — de Bananeiras; e Genival Costa — de Borborema.

Da Comissão Organizadora Central do Congresso Brasileiro de Geografia, o interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama:

RIO — Tenho a honra de comunicar a v. excia., que a Comissão Organizadora Central do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia tomou a deliberação, em vista da representação do governo do Estado do Pará, de transferir para o dia 7 de setembro do ano próximo vindouro, a data da instalação do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia, que deveria se realizar na Capital daquele Estado, de 7 a 16 de setembro do corrente ano. — Atenciosas saudações. — F. A. Raja Gabaglia, Presidente da Comissão Organizadora Central do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia.

Prosseguem ativamente  
os trabalhos da avenida  
Getúlio Vargas

RIO, 28 (A. N.) — Prosseguem ativamente os trabalhos da Avenida Getúlio Vargas que deverá ser inaugurada no dia 10 de novembro do corrente ano. O trecho compreendido entre a Avenida Rio Branco e a rua Visconde Itaboraí, que é o trecho final, está sendo atacado com grande intensidade, tendo as despesas já ultrapassado a 6 milhões de cruzados.

Os trabalhos de produção de macaxeira. Plantam-se as manivas do tamanho de dez centímetros em covas, formando linhas que se distanciam entre si de um metro. O espaçamento entre covas deve ser de 70 centímetros. Os tratos culturais são apenas limpas.

Aos seis meses pode-se começar a comer cozidas as raízes tuberosas da macaxeira. Esse prazo de colheita tem a duração de seis meses, o que constitui um fator importantíssimo no abastecimento constante.

Somente depois de um ano é que a macaxeira só serve para o fabrico de farinha. O plantio de macaxeira pode ser realizado em consorciação com milho, hortaliças, germinou e feijão. Trata-se de uma lavoura resistente, de fácil cultura e á qual as pragas causam poucos estragos.

O sr. Raul de Faria, em seu livro "Horticultura para Todos", edição da Biblioteca Agropecuária Brasileira, assim se refere á indústria caseira da valiosa raiz:

— "Não devemos ter nenhum (Conclue na 5.ª pag.)



mesma verba do orçamento em vigor no corrente exercício.

S. das S. do Conselho Administrativo do Estado, 28 de julho de 1943.

Ostias Gomes, relator.

**PARECER N.º 204** — Ope-  
ração ideada de conformidade  
com o disposto na legislação  
federal condizente a espécie  
de que cogita o projeto de  
decreto-lei da Prefeitura de Pi-  
lar, transferindo dotações orça-  
mentárias no montante de três  
mil e quinhentos cruzados (Cr\$  
3.500,00) de uns para outros  
títulos, no orçamento em execu-  
ção no corrente ano. Favorável  
é o pronunciamento do Depar-  
tamento das Municipalidades,  
e idêntico deve ser o modo de  
ver deste Conselho ao enfren-  
tar o projeto em apreço, de  
onde resulta a apresentação,  
de minha parte, do seguinte

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

N.º 203

O Conselho Administrativo do  
Estado resolve aprovar o proje-  
to de decreto-lei da Prefeitura  
de Pilar, transferindo dotações  
orçamentárias sem aumento de  
despesa.

S. das S. do Conselho Admi-  
nistrativo do Estado, 28 de  
julho de 1943.

Ostias Gomes, relator.

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR

GERAL DO DIA 24:

(\*) Renovação de contrato de  
Aparicio Bezerra de A. Galvão,  
para, na Escola de Agronomia  
do Nordeste, exercer a função  
de auxiliar técnico mediante o  
salário de Cr\$ 400,00 mensais.

**PARECER:**

Justifica essa Secretaria um  
aumento de Cr\$ 100,00 no sala-  
rio do aludido servidor, conside-  
rando a ampliação do serviço de  
tecnologia do referido estabeleci-  
mento de ensino.

A presente renovação deverá  
entrar em vigor a partir de 1.º  
de janeiro do ano em curso,  
devido a despesa com o paga-  
mento respectivo correr à conta  
da verba 3.02 — Escola de  
Agronomia do Nordeste, 8311 —  
Pessoal Variável, 10 — Extranu-  
merários, 100 — Contratados.

Nestas condições, tem o D.  
S. P. a honra de encaminhar  
a consideração do senhor Inter-  
veniente Federal a proposta  
em exame e de opinar favora-  
velmente à renovação do con-  
trato nas condições da propos-  
ta feita.

D. S. P., em 23 de julho de  
1943.

José Simeão Leal, diretor ge-  
ral.

Autorizado, a começar do mês  
corrente. Em 24/7/43. — (as.)  
Ruy Carneiro.

(\*) Reproduzido por incorre-  
ções.

**EXPEDIENTE DO DIRETOR**

GERAL DO DIA 28:

Processo 1.840 — Cely Mila-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão às 17 ho-  
ras e 40 minutos.

831 — Indulto. Relator sr.  
José Mario Porto; requerente  
Elias Pereira da Silva, conde-  
nado na comarca de Santa Ri-

ta. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

843 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente Severiano  
Francisco dos Santos, condena-  
do na comarca de Princesa Is-  
abel. Opinou-se pelo deferimen-  
to, unanimemente.

844 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. Severino Gu-  
marães; requerente Severino  
Luz da Costa, condenado na  
comarca de Umbuzeiro. Houve  
empate na votação, ficando a-  
diado o julgamento para a pró-  
xima reunião.

845 — Livramento condicio-  
nal. Relator sr. José Mario  
Porto; requerente João Severi-  
no da Silva, vulgo "João Mei-  
reles", condenado na comarca  
de Guarabira. Opinou-se pela  
denegação, unanimemente.

**PARECER N.º 205** — Anu-  
lando dotações orçamentárias  
(Cr\$ 8.399,60) cuja utilização  
não se tornava econômica no  
presente exercício, para, com os  
recursos assim obtidos, abrir  
crédito suplementar correspon-  
dente a outras dotações, estas  
sim, necessitadas de suprimen-  
to, o projeto de decreto-lei o-  
rindo da Prefeitura de Pombal,  
que tenho oportunidade de  
examinar, realiza uma operação  
normal e permitida pelos dis-  
positivos de lei que regulam a  
espécie. Razão suficiente para  
que, obedecendo até a princípios  
já bastas vezes firmados no am-  
bito deste Conselho, me inclino  
para aprovação do s.º.

Tenho a honra, pois, de sugeri-  
rar a votação o seguinte

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

N.º 204

Decide aprovar o Conselho  
Administrativo do Estado o pro-  
jeto de decreto-lei da Prefeitura  
de Pombal, anulando dotações  
orçamentárias e abrindo crédi-  
to suplementar da importância  
de oito mil trezentos e noventa  
e nove cruzados e sessenta cen-  
tavos.

S. das S. do Conselho Admi-  
nistrativo do Estado, 28 de ju-  
lho de 1943.

Ostias Gomes, relator.

junho de 1942, diz que "não são  
segurados obrigatórios do MEP  
os funcionários interinos" mas  
não vê a inclusão. Se o fi-  
zesse teria o citado art. 4.º in-  
cluído os interinos entre aque-  
les que não podem fazer parte  
do MEP, como tal os que con-  
tam mais de 45 anos, os seg-  
urados de outras instituições de  
previdência e as praças de pré-  
Assum sendo, devem os inter-  
sados que já requereram, sem  
resultado, sua inclusão, voltar,  
querendo, o pedido.

De d. Luzia Barros de Al-  
meida. — Restitua-se a impor-  
tância apurada.

De Olivio Pinto. — Deferido,  
tendo em vista o parecer do  
Conselho Fiscal.

De Carmelo Ruffo. — A Fis-  
calização.

Do mesmo. — Atendido.

Do mesmo. — A Fiscalização.

Do mesmo. — Igual despa-  
cho.

Do mesmo. — Igual despa-  
cho.

De José Pinheiro Guimarães

— Inclua-se.

De Severino Irineu Diniz. —  
A Seção de Contabilidade, pa-  
ra informar.

De Zulmira de Souza. — Sa-  
tisfaça as exigências da Fisca-  
lização.

De Cleante de Paiva Leite

— Atenda-se, em face do que  
permite a lei.

Do dr. Higinio da Costa Bri-  
to. — Fale à Fiscalização, dan-  
do o orçamento.

De Maria Amalia Souto Mai-  
or. — Inclua-se.

De Manuel Salustiano Ara-  
nha. — Nego o pedido de ins-  
crição, em vista do candidato  
ter idade superior à prevista  
na lei.

De Aurino Pinto de Carvalho

— Não pôde ser feita a ins-  
crição, em vista do requerente ter  
idade superior à prevista no  
Regulamento.

Do Conselho Fiscal do MEP.

— A Seção de Benefício e A-  
plicação, para prestar os escla-  
recimentos.

De José Pinheiro Guimarães

— Inclua-se.

De Severino Irineu Diniz. —  
A Seção de Contabilidade, pa-  
ra informar.

De Zulmira de Souza. — Sa-  
tisfaça as exigências da Fisca-  
lização.

De Cleante de Paiva Leite

— Atenda-se, em face do que  
permite a lei.

Do dr. Higinio da Costa Bri-  
to. — Fale à Fiscalização, dan-  
do o orçamento.

De Maria Amalia Souto Mai-  
or. — Inclua-se.

De Manuel Salustiano Ara-  
nha. — Nego o pedido de ins-  
crição, em vista do candidato  
ter idade superior à prevista  
na lei.

De Aurino Pinto de Carvalho

— Não pôde ser feita a ins-  
crição, em vista do requerente ter  
idade superior à prevista no  
Regulamento.

Do Conselho Fiscal do MEP.

— A Seção de Benefício e A-  
plicação, para prestar os escla-  
recimentos.

De José Pinheiro Guimarães

— Inclua-se.

De Severino Irineu Diniz. —  
A Seção de Contabilidade, pa-  
ra informar.

De Zulmira de Souza. — Sa-  
tisfaça as exigências da Fisca-  
lização.

De Cleante de Paiva Leite

— Atenda-se, em face do que  
permite a lei.

Do dr. Higinio da Costa Bri-  
to. — Fale à Fiscalização, dan-  
do o orçamento.

De Maria Amalia Souto Mai-  
or. — Inclua-se.

De Manuel Salustiano Ara-  
nha. — Nego o pedido de ins-  
crição, em vista do candidato  
ter idade superior à prevista  
na lei.

De Aurino Pinto de Carvalho

— Não pôde ser feita a ins-  
crição, em vista do requerente ter  
idade superior à prevista no  
Regulamento.

Do Conselho Fiscal do MEP.

— A Seção de Benefício e A-  
plicação, para prestar os escla-  
recimentos.

De José Pinheiro Guimarães

— Inclua-se.

De Severino Irineu Diniz. —  
A Seção de Contabilidade, pa-  
ra informar.

De Zulmira de Souza. — Sa-  
tisfaça as exigências da Fisca-  
lização.

De Cleante de Paiva Leite

— Atenda-se, em face do que  
permite a lei.

Do dr. Higinio da Costa Bri-  
to. — Fale à Fiscalização, dan-  
do o orçamento.

De Maria Amalia Souto Mai-  
or. — Inclua-se.

De Manuel Salustiano Ara-  
nha. — Nego o pedido de ins-  
crição, em vista do candidato  
ter idade superior à prevista  
na lei.

De Aurino Pinto de Carvalho

— Não pôde ser feita a ins-  
crição, em vista do requerente ter  
idade superior à prevista no  
Regulamento.

Do Conselho Fiscal do MEP.

— A Seção de Benefício e A-  
plicação, para prestar os escla-  
recimentos.

De José Pinheiro Guimarães

— Inclua-se.

De Severino Irineu Diniz. —  
A Seção de Contabilidade, pa-  
ra informar.

De Zulmira de Souza. — Sa-  
tisfaça as exigências da Fisca-  
lização.

De Cleante de Paiva Leite

— Atenda-se, em face do que  
permite a lei.

Do dr. Higinio da Costa Bri-  
to. — Fale à Fiscalização, dan-  
do o orçamento.

De Maria Amalia Souto Mai-  
or. — Inclua-se.

De Manuel Salustiano Ara-  
nha. — Nego o pedido de ins-  
crição, em vista do candidato  
ter idade superior à prevista  
na lei.

De Aurino Pinto de Carvalho

— Não pôde ser feita a ins-  
crição, em vista do requerente ter  
idade superior à prevista no  
Regulamento.

seguinte despacho: "Como re-  
quer. Levante-se a importância, 43. (as.) Clovis Lima".

24.ª Sessão ordinária, em 28

de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Se-  
verino Montenegro. Secretário:  
dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. des-  
embargadores:

José Flóscolo, Braz Baracuhy,

José de Farias, Paulo Bezerril,

dr. Manuel Maia, dr. Julio Ri-  
que e com a assistência do exmo  
sr. Procurador Geral do Estado  
dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas,  
foi aprovada a ata da sessão an-  
terior.

Deram-se depois os seguintes  
julgamentos:

Revisão criminal n.º 169, de  
João Pessoa. Relator des. José  
Flóscolo. Requerente Manuel  
Quirino de Sá, vulgo "Neres".

Deferido o pedido, por unani-  
midade.

Revisão Criminal n.º 348, de  
João Pessoa. Relator des. Pau-  
lo Bezerril. Requerente Lucila-  
na Angela da Conceição. — In-  
deferida, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 349, de  
João Pessoa. Relator des. José  
Flóscolo. Requerente Antonio  
Ribeiro da Silva Sobrinho. —  
Indeferida por unanimidade. Im-  
pedido o exmo. des. Braz Ba-  
rachuhy.

**VISITA HONROSA**

O sr. General Boanerges Lopes  
de Sousa, Comandante da 14.ª  
Divisão de Infantaria, esteve em  
visita ao Egrégio Tribunal de  
Apelação, chegando a, excla-  
pacificamente na hora em que fun-  
cionava o Tribunal Pleno. In-  
troduzido o visitante no gabi-  
nete da Presidência, foi suspensa  
a sessão, dirigindo-se todos os

membrs do Tribunal para aque-  
le gabinete, estabelecendo-se ali,  
cordial palestra. Depois, foi a,  
excla, convidado a comparecer  
ao salão das sessões, onde tomou  
assento ao lado da Presidência,  
sendo saudado, nesse momento,  
pelo exmo. des. Presidente do  
Tribunal Severino Montenegro  
que agradeceu a visita, conside-  
rando-a uma demonstração de  
inteira e elevada consideração.  
Disse s. excla. que o sr. Gene-  
ral havia conquistado a estima  
da Paraíba e seus aplausos, pela  
forma cavalheiresca, digna e ele-  
vada como vinha desempenhando  
suas funções. Demonstrou que o  
Exército Nacional era o expo-  
nente desse civismo que sempre dis-  
tinguiu a Nação e que essas al-  
tas qualidades sempre foram por  
ele afirmadas na paz e na guer-  
ra. Aproveitava o ensejo e ho-  
menageava



**SENHORITA!** Não precisa ir a Recife comprar a sua bolsa para a Festa das Neves, a CASA AZUL acaba de receber do sul do país as mais belas criações em lindos modelos, em pelica Napa e Camurça, a preços de reclame!... CASA AZUL, sempre CASA AZUL!

citio Nacional e pelo bem estar pessoal de s. excia.

A seguir, usou da palavra o sr. General Boanerges Lopes de Souza, dizendo que há muito vinha pensando em se pôr em contato com a magistratura paraibana, de cuja cultura e dedicação à causa publica, vez por outra lhe falavam. Disse que o Exército Nacional sentia-se bem em prestigiar a ação das autoridades e assegurar o cumprimento da lei. Discorreu sobre a Justiça, a dificuldade de julgar, a independência do Juiz e o acatamento que esta despertava e merecia. Referiu-se ao acolhimento que encontrou na Paraíba, quer por parte do povo, quer das autoridades e que aqui se sentia como se estivesse em seu próprio Estado. Agradeceu a homenagem prestada ao Exército Nacional que, no momento, representava. Exército que sempre apoiou quer as leis que regem a atividade do homem na Sociedade quer as que se referem à organização, conservação e desenvolvimento desta. Finalizou s. excia. retribuindo os votos de felicidade pessoal, formulados pelo sr. desembargador Presidente do Tribunal, em nome dos seus colegas.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 20 minutos.

**MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 28 DE JULHO:**

Cotas:  
Apelação Criminal n.º 586, de João Pessoa.  
Apelação Civil n.º 393, de João Pessoa. — O dr. Manuel Maia achando-se impedido de funcionar nos respectivos autos, devolveu à Secretaria para os devidos fins.

Agravo de petição civil n.º 436, de João Pessoa. — O dr. Julio Rique achando-se impedido de funcionar, devolveu os autos à Secretaria para os devidos fins.

Reclamação n.º 5, de João Pessoa. — O dr. Proc. Geral do Estado devolveu os autos, a fim de ser ouvido o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Revisão:  
Apelação criminal n.º 592, de João Pessoa. — No impedimento do dr. Manuel Maia passaram os autos à revisão do dr. Julio Rique.

Despachos de Relatores:  
Ação Rescisória n.º 21, de João Pessoa. — Foi com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Revisão Criminal n.º 313, de João Pessoa. — "Junte-se aos autos, por linha, o processo do primeiro pedido de revisão, e isto feito, a conclusão".

Revisão criminal n.º 362, de João Pessoa. — "Requisite-se o processo originário ao Juiz de Direito de Santa Luzia e apenso aos autos, vista ao dr. Proc. Geral".

Revisão criminal n.º 365, de João Pessoa. — "Requisitem-se, por officio, os autos da ação penal respectiva e acostados a estes, dê-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Revisão criminal n.º 366, de João Pessoa. — "Requisitados os autos do processo original, e feita a respectiva apensação abra-se vista ao exmo. dr. P. Geral".

Carta de ordem citatória, dirigida pelo exmo. des. Severino Montenegro, ao dr. Juiz de direito da comarca de Santa Rita. — "Nos autos, dando-se ciência ao promovente".

Ação Rescisória n.º 24, de João Pessoa. — "Havendo os réus, na contestação que ofereceram, protestado por todo gênero de provas, inclusive depoimento pessoal dos autores, vistoria e depoimento testemunhais, mando que os mesmos sejam intimados, na forma do art. 168, § 1.º do Cod. de Proc. Civil, para, no prazo de 10 dias, requererem, especificando a prova que pretendam produzir".

Queixa apresentada contra o dr. Juiz de direito da comarca de Caicára, por d. Eudécia de Oliveira Costa. — "Devolve os autos à Secretaria pois não sou

**FESTA DAS NEVES:** Procura ver hoje mesmo as vitrines da CASA AZUL e mande separar a sua bolsa, pois é a casa que tem o maior sortimento em todos os modelos, em couro de camurça, Napa e Pelica. Preços de camaradagem. CASA AZUL, sempre a sua casa.

reclamação para reformar a decisão reclamada e, em consequência, ordenar sejam os reclamantes admitidos a fazer o levantamento do depósito em dinheiro, independente de caução".

**TERCEIRA CAMARA**  
20.ª Sessão ordinária, em 28 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:  
José Flóscolo, Braz Baracury e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas e 20 minutos, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:  
Carta Precatória n.º 2, da comarca de Sousa, Relator des. José Flóscolo. Deprecante o Juiz de Direito de Patos. Deprecado o Juiz de Direito de Sousa. — Dou-se provimento à reclamação, votando com restrição o exmo. des. presidente.

Investigações n.º 3, procedidas pelo dr. Juiz Corregedor na comarca de Joazeiro. Relator des. José Flóscolo. — Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 28:  
Ao dr. Manuel Maia: Rev. criminal n.º 368, de João Pessoa. Requerente Euclides Garcia.

Ao dr. Julio Rique: Idem n.º 369, de Campina Grande. Requerente o bel. Argemiro Figueiredo, em favor de Raul Agra.

**TERCEIRA CAMARA**  
Distribuição independente de sorteio: dia 28:  
Ao des. J. Flóscolo: Representação n.º 17, de Joazeiro. Representante Carlos de Souto Nobrega. Representado o Juiz.

**DESPACHO DA PRESIDENCIA:**  
DIA 28 DE JULHO DE 1943:  
Petição do bacharel Otávio Costa, requerendo desentranhamento e entrega de vários documentos que se acham juntos nos autos de Suspensão n.º 8, da comarca de Bananeiras:  
"Como requer, ficando cópia a exigindo recibo".

**CONCLUSÃO DE ACORDÃO**  
Assinado na Sessão do dia 28 de julho:  
Reclamação n.º 5, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Reclamantes dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros. — "Acorda o Tribunal de Apelação, em reunião plena e por unanimidade de votos, dar provimento à

**MAPA DE PROMOÇÃO**  
Carreiras: Contabilista e Contabilista Auxiliar

		1.ª V A G A		anteriores			
		Interstício	Dois terços	1.º	2.º	3.º	4.º
K							
a	.....	Sim	Sim	36	40	40	40
lo	.....	Sim	Sim	36	40	40	40
J							
	.....	Sim	Sim	32	40	40	40
I							
	.....	Sim	Sim	32	40	40	40
	.....	Sim	Sim	32	36	38	38
	.....	Sim	Sim	32	36	38	38
H							
	.....	Sim	Sim	40	40	40	40
G							
ca de Figuei-		Sim	Sim	40	40	40	40
as	.....	Sim	Sim	40	41	40	40
	.....	Sim	Sim	33	37	39	38
	.....	Sim	Sim	40	40	24	38
	.....	Sim	Sim	32	36	38	38

## (\*) DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de Estatístico Auxiliar do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções. Apuração até 30-4-1943

Ordem de class por antiguidade	CLASSE  E  NOME DO FUNCIONARIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS			DESEMPATE				
		Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário  casado	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhe- cidos	O que tiver maior tempo de serviço no Estado	O mais  idoso
		DIAS	DIAS	DIAS	NÚMERO	SIM ou NAO	SIM ou NAO	DIAS	ORDEM
		D							
1	Severina Fernandes . . . . .	850	—	850	—	NAO	—	3 109	12- 2-19

NOTA — Os interessados tem o prazo de 3 dias para reclamações.

(\*) — Reproduzido por ter saído com incorreções.

APROVO:

José Simeão Leal,  
Diretor Geral.

## EDITAIS

**MINISTÉRIO DA GUERRA**

7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba. Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, à Rua das Trindadeiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as, 5as e 6as feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos às 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Melo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

**DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL** — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Política e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação deste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adella Fraiman, Amin José Machuto, Alfredo Carlos Schmalz, Anita Sterenberg, Antonette Grosse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahnsitz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Helurung, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaldeiman, Cantiani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, Daad Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araújo Pizarro, Domingos Grillo, Elly Mineike Tanzer, Elias Elitunkim Barz, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. Engelsindes (Ana) Holfeder, Friedrich Wilhelm Gottrich Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldi Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daher, Madre Gonzalez Hermann, Geny Rosenthal, Gretchen Groth Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Delfet Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Lascio, Heim Adolf Tanzer, Henrique

**FESTA DAS NEVES:** Mais de Mil Bolsas recebeu a CASA AZUL, cada vestido um modelo... Tudo a preços de camaradagem. CASA AZUL é sempre a sua casa!

Schwartzman, Hashid Hamad Feris Timeny, Hubert Hotting, Frei Innocencio Schliermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanheira, Madre M. Imholda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José Schnalderman, José Grillo, Julio Chapiro, Jamil Mahmud Nacer, João Kruta, Johann Geese, Johanna Krumpelmann, José Gonçalves Ribello, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Beton, Leo Frohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Lioke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopes Garrido, Mechele D'Andrea, Murcas Hama Cubis, Maria Glussepina Yello, Mary Louisa Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Margharita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestine Horne, Frei Odorico José Gordiano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanheira, Paul Louise Marguerite Gabry, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schwartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekernan, Madre M. Slegrieda Heinrich, Samuel Sziel Antman, Santana Silvestre Yello, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Urbana Schoberl, Ursula Lianza, Valdemar Schwartzman, Wladyslaw Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessoa, 13 de julho de 1943.

Valdo Falcone de Melo — Delegado de Ordem Política e Social.

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**

— Diretoria do Domínio da União — Serviço Regional na Paraíba — A Chefia do Serviço Regional do Domínio da União neste Estado, avisa aos interessados que pelo decreto-lei n.º 5.666, de 15-7-943, foi concedido novo e prorrogável prazo de 6 (seis) meses para que os atuais possesores e ocupantes de terrenos de marinha, alagados e acrecidos regularizem a sua situação perante o Domínio da União, e requeram o aforamento dos mesmos, sob pena de perda do direito de preferência.

Esgotado o prazo acima aludido sem que os interessados iniciem o processo de aforamento, a Diretoria do Domínio da União alienará aquele direito em concorrência pública, juntamente com as benfeitorias que se hajam incorporado ao solo, de acordo com os artigos 21 e 22 e seus parágrafos, do decreto-lei 3.438, de 17-7-41.

Avisa, outrossim, aos que já havendo requerido o aforamento, ainda não efetuaram o pagamento das taxas de ocupação, que devem comparecer à sede deste Serviço Regional, a rua Duque de Caxias, 516, 1.º andar, a fim de receberem as guias para o pagamento daquelas taxas, pagamento esse, que deverá ser efetuado dentro do prazo estabelecido pelo decreto 5.666, acima citado, sob pena da perda do direito de preferência ao aforamento requerido, de acordo com a legislação em vigor.

Serviço Regional do Domínio da União, em 27-7-43.

Vicente Xavier de Oliveira — Engenheiro civil, Chefe Regional.

**COMARCA DE SANTA RITA**

— EDITAL de citação — O Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele notícia tiverem, que nos autos de inquérito administrativo trabalhista que corre neste Juízo, entre partes como reclamante a The Great Western Of Brazil Railway Company Ltda. e como reclamado Francisco Nascimento da Silva, foi proferido um despacho datado de 24 do corrente, designando o dia 30 de agosto próximo vindouro, às 2 horas, na sala das audiências, para ter lugar a audiência de instrução, pelo que chamo, cito e hei por citado o aludido reclamado, Francisco Nascimento da Silva para assistir dita audiência e apresentar defesa que tiver, ficando, desde logo citado para todos os termos da reclamação, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia de quem interessar possa, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 24 de julho de 1943. Eu, Maria Lins de Albuquerque, Escrevente autorizada, o datografei e subscreevo. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original: dou fé. Data supra. A Escrevente autorizada: Maria Lins de Albuquerque.

**COMARCA DE PICUI — EDITAL** de citação de herdeiros com



# O general Boanerges Lopes de Souza visitou, ontem, o Tribunal de Apelação

A homenagem prestada a s. excia. pela mais alta corte de justiça do Estado — Os discursos

NUMA expressiva demonstração dos seus sentimentos de apreço à magistratura paraibana, o general Boanerges Lopes de Souza, ilustre comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, visitou, ontem, à tarde, o Tribunal de Apelação do Estado.

S. excia., que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão João de Oliveira Berendi, chegou ao Palácio da Justiça, às 14 horas, sendo recebido, à entrada, pelo desembargador Severino Montenegro, presidente interino do Tribunal de Apelação e demais membros da nossa mais alta corte judiciária.

O eminente visitante demorou-se, por alguns instantes, em palestra com os desembargadores na sala de recepção do Tribunal.

Dirigiu-se, em seguida, à sala das sessões, onde foi alvo de expressiva homenagem. Viam-se presentes os desembargadores Severino Montenegro, Braz Baracuh, José Flósculo da Nóbrega e Paulo Bezerril, dr. Renato Lima, procurador geral do Estado, drs. Julio Rique e Manuel Maia, juizes de direito da 1.ª e 2.ª varas da capital, respectivamente e dr. Euripedes Tavares, secretário do Tribunal.

Em nome dos manifestantes, o desembargador Severino Montenegro saudou o general Boanerges Lopes de Souza, expressando a satisfação daquela casa de justiça em acolher no seu recinto o ilustre representante do Exército. Referiu-se às virtudes cívicas que exornam a personalidade do general Boanerges Lopes de Souza e tornou o seu nome altamente conceituado no seio do Exército e do povo. Frizou que a magistratura paraibana sentia as altas responsabilidades conferidas ao comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, na defesa da integridade e das instituições nacionais. Ao concluir, agradeceu em nome dos seus colegas a visita do general Boanerges Lopes de Souza, formulando a s. excia. votos de felicidade pessoal.

Em agradecimento à saudação do presidente interino do Tribu-



Flagrante da visita do general Boanerges Lopes de Souza ao Tribunal de Apelação, vendo-se a s. excia. entre os membros da mais alta corte de justiça do Estado.

nal de Apelação, o general Boanerges Lopes de Souza pronunciou um expressivo improviso, afirmando que se sentia honrado no convívio dos magistrados paraibanos, a quem assegurou todo o seu apoio, para prestígio da justiça. Fez votos para que os nossos juizes continuassem no mesmo ritmo, dentro das normas e critério de julgamento, que dignificam os seus nomes, constituem a garantia de nossas instituições e a vitória do direito. S. excia. manifestou-se sensibilizado pela fidelidade do acolhimento que lhe

dispensavam os magistrados, retribuindo os votos de felicidade pessoal a cada um.

Após, o general Boanerges Lopes de Souza, em companhia do presidente e demais desembargadores, percorreu as dependências do Tribunal de Apelação, inclusive a Biblioteca, onde esteve demoradamente, tendo também visitado o Conselho Penitenciário.

S. excia. foi acompanhado por todos os desembargadores, até a saída do Palácio da Justiça, seguindo para o Quartel-General, em Tambiá.

## NOVOS TOPONIMOS

Padre M. OTAVIANO

O DR. L. F. R. Clerot, cuja competência é bem conhecida, pela A UNIAO de 18 do vigente, vem discordando da significação de alguns toponímicos que sugeri à Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado, dando-lhes interpretação um pouco apertada, no meu modo de entender. Fala o ilustre mestre da língua tupi-guarani, tratando da etimologia desses vocabulismos, como si eles fossem, quasi todos, cariris. No Norte do Brasil os nossos indígenas falavam simplesmente cariri ou kiriri, a expressão dos caribás que falavam a língua geral. E dentro desse terreno, que o assunto deve ser discutido.

Propuz para substituir CONCEIÇÃO — Igará, palavra breve, harmoniosa, com a significação de rio grande. De ig — água e u, abreviação de assu que é o que traduz propriamente — grande. Por um fenómeno de metaplasma, poderíamos afirmar o vocabulo — assu e teríamos rio grande. Acho muito lata a tradução do dr. Clerot com a significação de lamaçal, atoleiro, etc. Ig é água e su ou simplesmente u, por aférese não é e nunca foi lama na língua cariri. Quanto a Igarassu que é água grande e pôde muito bem se aplicar a um rio, estou de acordo, por haver encontro. Também poderia estabelecer-se confusão com Igarassu, ali em Pernambuco.

Também propuz Igitá, que o dr. Clerot achou mais acertado, por que Conceição fica nas cabeceiras do rio Piancó, de onde nascem as águas formadoras do referido rio.

Fara Santa Maria propuz Ibitiba. Julgo que traduziria bem o aspecto daquela região. Significa terras abundantes. Esta denominação pôde, sem dúvida, caracterizar um vasto trecho de terras ou mesmo uma região. Tanto que o vemos na formação de Ibiapaba também Ibiara. O dr. Clerot traduziu Ibiara por terra dos papagaios. Não o apontei com semelhante significação. Ará — papagaio e não — á, sujeito que exerce a ação. Vemo-lo na palavra Tabajaras, senhores das tabas, das aldeias etc. segundo José de Alencar. Portanto seria — senhores da terra ou terra que tem dono.

Também peço licença ao dr. Clerot para discordar da tradução de Itati ou Itatin, significando pedra branca. Pedra branca no Abanheena cariri, é propriamente Itatinga. Parece-me que o vocabulo é de origem tupi-guarani e não cariri. Vemo-lo em Itatiaia, um dos pontos altos e mais agudos do País com esta significação.

E' forçada a contração de moroti Perto de Santa Maria ha um pico muito elevado, a que chamam — Serra do Pico. Ainda assim traduziria o toponimo um relevo geográfico do lugar. Não é, portanto, impróprio. Não só Montão, mas também Teodoro Sampaio, Damasceno Vieira, Alencar e outros conhecedores da lingua, lhe dão esta interpretação. Discuto o caso apenas com a boa intenção de elucidar o valor desses toponímicos, buscando, na etimologia indígena de cada um, aplicação mais característica ou que melhor traduzisse o aspecto do lugar que representam, sem pretensão a que predomine o meu pensamento.

## RADIO

Teatro Infantil e a "Hora da Saudade"

TERA início domingo próximo, pelo microfone da P. R. 1-4 "O teatro pelo ar da criança", com o que o Teatro Infantil da Paraíba vai preparar o seu corpo cênico, para exibições futuras.

Foi o sr. diretor do Departamento de Educação que sugeriu essa irradiação, com o que se alegraram os dirigentes do conjunto infantil, podendo-se imediatamente em atividade.

A irradiação será das 9 12 às 10 12 horas, constando de diálogos e números de canto.

Dirigirão a irradiação os diretores do Teatro Infantil, professores Francisco Sales, Mario da Gama e Melo e Adamantina Neves.

## Estudio Lira Falcão

Foi inaugurado, em Recife, no edifício do Regulador da Marinha, 1.º andar, o "Estudio Lira Falcão", de propriedade e sob a direção artística do sr. Frederico Falcão, nosso distinto conterrâneo.

## Será processada em liberdade

RIO, 28 — (A. N.) — Maria Tereza Cavalcanti, jornalista que esteve na Itália a convite do Ministério da Propaganda de Roma e que foi presa por atividades contrárias à segurança nacional esteve, hoje, um habeas corpus a fim de ser processada em liberdade.

## A PROPÓSITO DA MUDANÇA DO NOME DE MORENO

Do sr. Tancredo de Carvalho recebeu, em data de ontem, o diretor desta folha a seguinte carta: Campina Grande, 28 de julho de 1943. Prezados Octacílio de Queiroz: Volto a lhe pedir agasalho para a publicação de mais alguns comentários sobre a toponímia paraibana. O ilustre clinico dr. Arnaldo Tavares honrou-me com sua critica as minhas despretenciosas sugestões a substituição do nome de Moreno. Diz o meu ilustrado opositor "francamente ha razão para se chamar Moreno de PLANEZA?". E porque não, se Moreno é uma das mais formosas e extensas planícies da Paraíba? E porque não "descavar da velharia dos tempos os nomes de todos os desbravadores do nosso sertão, brejo e curimataú"? Quem pode fazer história, escrever para o presente, para o futuro sem recorrer ao passado? Olvidar os nomes dos primitivos povoadores das terras brasileiras, seria, ao meu ver, um crime perante as gerações presente e futura. Não se vive só do passado mas se deve evocá-lo, perpetuando a memória daqueles que nos colonizaram. E' a opinião do escritor e historiografo Coriolano de Medeiros, uma das mais abalizadas autoridades no assunto. Com essa cousa de "cór da raça"! "francamente", digo eu, "ha razão para se chamar" Moreno — de ALVOR? A plebe só chamara AVO, ou ARVO. Não se trata, no meu destituto, de cór da raça. Que tem isto com os nomes das vilas e cidades do Brasil? Soares MORENO, o fundador de Moreno, tanto pode ter sido moreno, como preto ou branco. Em absoluto não elegi a sua cór em critério toponímico. A afirmativa de que "teríamos de ouvir mais tarde Moreno ser chamado de SERENOPE!" ou de PLANETA: não tem fundamento. Se fossemos escrever para analfabetos, o que não não é possível, então teríamos de grafar os nomes de acordo com a "má audição" do matuto. Imagine as revezadas denominações ARIUS; INGUASU! Verificamos que o nosso nível de alfabetização vai subindo consideravelmente. Logo estamos escrevendo para gerações futuras que terão um coeficiente infimo dos que "não sabem ler nem escrever". As minhas sugestões, externadas em carta anterior a esta, não se firmam em estudo linguístico porque a tanto não me arrojaria, mas tão somente no fato histórico que deu origem ao nome de Moreno. Nesse sentido estou solidário com a manifestação do prof. Coriolano de Medeiros: E' necessário que o português e o brasileiro dos tempos coloniais não sejam impedidos para um plano inferior". Assim, tanto MORENOPOLIS como SOARENOPOLIS, ou mesmo PLANEA, qualquer uma destas denominações ficariam bem a substituição do nome de Moreno. Não vejo nenhum mal ou desacerto, no uso "do erudito sufixo grego" "polis" na mudança de nomes de cidades, porque estes, quasi sempre, obedecem a razões bastante ponderáveis, baseadas na tradição de um acontecimento da história, de uma vida marcante ou de um acidente topográfico. Quero, apenas, com estas palavras, meu caro Octacílio de Queiroz, concorrer para que Moreno fique livre, por exemplo, de um ALVOR, como sugeriu o dr. Arnaldo Tavares. Com os meus agradecimentos por mais esta publicação, subscrevo-me com a velha estima e admiração.

Tancredo de Carvalho.

## Grande Companhia de Arroz fundada em Pernambuco

RECIFE, 28 — O "Diário do Estado" e alguns jornais de hoje publicam os estatutos e demais atos constitutivos da "Companhia de Riscultura do Nordeste S.A.", empresa que se lançará a subscrição pública com um capital de cinco milhões de cruzeiros. Destina-se a companhia ao financiamento a agricultores, plantio, industrialização e comércio de arroz e subprodutos em larga escala, devendo estender-se por todos os Estados nordestinos, desde Ceará até Bahia. A diretoria da companhia é composta de elementos de destaque nos círculos agro-comerciais e industriais de Pernambuco, sendo seu presidente o banqueiro e industrial Pedro de Souza. A Companhia é nos moldes, a primeira fundada no Nordeste.

## Vai ser julgado, hoje, pela Justiça Militar

RIO, 28 — (A. N.) — A Justiça Militar julgará, amanhã, o capitão Nelson Graciano, denunciado como infrator do artigo 166 do Código Penal,

## II -- TOPONÍMIA PARAIBANA

L. F. R. CLEROT

CONTINUANDO o estudo dos toponímicos de origem indígena recebidos como sugestões pela Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado, passo a explicar a significação dos seguintes:

PARA SUBSTITUIR ARAÇA.

NO MUNICIPIO DE SAPE.

MARI ou UMARI — deriva-se de y-mary, contração de yba-se-ri-y, a árvore que verte água. Refere-se a "Geoffroya spinosa" (-), da família das Leguminosas que, em certa época do ano transpira com tal abundância que a água segregada chega a umedecer o solo.

PARA SUBSTITUIR AREAL.

NO MUNICIPIO DE ESPE-

RANÇA:

ARIUS — nome de uma tribo da nação Cariri; segundo dizem, habitou essa região. O nome é cariri e não tupi. PARA SUBSTITUIR BOM JESUS (EX-BELEM), NO MUNICIPIO DE BREJO DO CRUZ.

TAIASSUÍ — significa riacho dos Porcos, denominação primitiva dessa localidade. A tradução desse nome para o tupi me foi solicitado pelo sr. dr. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz da 2.ª vara desta capital. Os nossos índios davam ao porco do mato o nome de tayassú, de tay, dente, e assú, grande; "o dente", o nome que corresponde bem ao de "queixada", pelo qual é conhecido vulgarmente.

PARA SUBSTITUIR BONITO:

BONGA — deriva-se de bongá, o rumor, o estrondo. Na Serra do Bongá, que é desse município, são frequentes, dizem, rumores subterrâneos, o que lhe justificaria o nome.

PARA SUBSTITUIR BORBUREMA, NO MUNICIPIO DE BANANEIRAS:

CAMBUCÁ — pode interpretar-se como caá-pucá, a árvore forte, potente, como realmente o é. E' o nome do rio que alimenta a represa da Borburema e refere-se a três "Myrtaceas" diferentes: "Myrciaria plicata-costata" (Berg.), "Eugenia velutina" (Berg.) e "Marliera edulis" (Ndz).

PARA SUBSTITUIR ESPIRITO SANTO:

CAMAÇARI — pode provir de cama-cary, a lágrima do seio, a gota de leite ou de caamocary, a planta que lacrimeja ou goteja. Camaçari é uma árvore latesscente, "Terminália fagifolia" (Mart. e Zucc.), da família das "Combretaceas", própria da região.

MAGUARI — deriva-se de mbequá, lento, vagaroso, e ri, estar. E' o nome dos "Ciconiídeos", aves pernaltas que frequentam as margens dos rios e das lagoas, nas baixadas e, especialmente, o Jaburú mole, que é "Euxenura maguari" (Gm.).

PARA SUBSTITUIR OITICI-CA, NO MUNICIPIO DE SOUZA:

IBIATAM — melhor seria Ibiatán, que traduz, não terra áspera, porém, terra dura, resistente.

IBIETE — que significa terra boa.

IBIRAFITANGA — nome tupi do pau-brasil, "Copaifera echinata" (Lam.) e que quer dizer: a árvore ou madeira vermelha. Com este veio, da mesma fonte, Arabutan, pronúncia adulterada de Ibirafitanga. Devoponderar, entretanto, que o pau-brasil é árvore do litoral e não do sertão.

JUTAI — dado como árvore do tamarindo (?). Jutai, Jatai ou jítai, é nome comum a três árvores da família das Leguminosas: "Hymenaea stilbocarpa" (Hayne), "Hymenaea couratari" (Lin.) e "Hymenaea martiana" (Hayne.). Provém de y-atá-ybá, a árvore de fruto duro, contraído em y-atá-y, o mesmo que Jatobá ou Yatobá. Essas árvores são da nossa flora. A árvore do tamarindo, a tamarineira, "Tamarindus indica" (Lin.), é também uma Leguminosa, porém, cultivada da Índia.

PARA SUBSTITUIR OLHO D'ÁGUA, NO MUNICIPIO DE PIANCÓ:

IBURA — de y, água e bur, bura, a surgir; traduz exatamente olho d'água.

PARA SUBSTITUIR SOLEDA DE NO MUNICIPIO DE JOAZEIRO:

QUIXUDI — nome de um riacho nesse município; é dicção Cariri.

PARA SUBSTITUIR TABAJARA, NO MUNICIPIO DE SANTARITA:

GARGAU — deriva-se de garagá-ú; literalmente: o peixe-bol come, ou seja, a pastagem do peixe-bol.

Na carta do prof. Coriolano de Medeiros, publicada na A UNIAO de 23 do corrente sob a epigrafe "Toponímia Paraíba-

na", o ilustre historiografo propõe, entre outros toponímicos, o de Marimporanga, para Bonito, com a intenção de traduzir "Cidade Bonita". Não seria aceitável pelo que explica Teodoro Sampaio ("O Tupi na Geografia Nacional", 3.ª edição, 1928). Diz o mestre: "Marim ou Mariry, nome dado pelos tupis às cidades e povoações dos franceses (Mair), depois da conquista. A cidade de Olinda era, antigamente, Marim, corruptela de Mairy, forma contraída de mairreva e significa: reunião de mair, ajuntamento de europeus, franceses, principalmente". Assim, Marimporanga seria: "A bonita cidade dos franceses" — o que, historicamente, não é certo.

A supressão do i inicial de Itabaiana, que lhe causou estranheza, restitue a verdadeira pronúncia desse toponímico; já esclareci que taba-laná traduz: a aldeola dos parentes; é melhor do que tabaang, aldeia das almas, que também prescindiria do i inicial. Quanto à interpretação: itá, pedra e baiana, que dança, é positivamente absurda! Dança ou bailado em tupi é poracé, poraceua, puracy, puracyua, também moracéya; dançar: é poracé, aporacé; baile, o conjunto da dança, e o local em que se dança: poracé, puracysáua; dançador, dansarino, bailante: moracetyara, puracyyára — Pedra que dança, seria, portanto, itá-puracé-uára e nunca itá-baiana.

O artigo do padre M. Otaviano, de Plancó, "Novos Toponímicos", publicado na A UNIAO de 24 deste mês, merece também alguns reparos:

IGAU — proposto para substituir Conceição, não significaria rio grande, como expliquei em estudo anterior, e sim: lameiro, atoleiro, tremedal. Assu, maior, não se contrai em ú, nos vocabulismos compostos.

IGATIBA — continúa com sua interpretação errada: não é sinónimo de iguassú, que também não é rio grande, e sim, catarata ou queda d'água. grande. Igitiba traduz: muitas fontes, nome, aliás, adequado a região para a qual foi indicado (Conceição).

IBITIBA — lembrado para Santa Maria, no município de Conceição, quer dizer: terra muita; mas não provém do cariri e sim do tupi-guarani.

ITATI — pedra pontuda, o pico, está certo; o mesmo que itatin.

BONGA — indicado e aceito para Bonito, é o estrondo, o rumor, como fica explicado acima e provém de bongá, como confirma Teodoro Sampaio. A interpretação "cobra encantada ou feticheira" não é aceitável: mbói, cobra e maracambá, feticheira, dificilmente poderiam dar bongá!

IBIARA — também já explicado, poderia ser: terra clara ou terra arejada, surca, senhores da terra; senhor, proprietário, dono, e yára, de onde, por exemplo, taba-yára o senhor da aldeia, o aldeão; amana-yára, o senhor da chuva, o manda-chuva.

CAIRU — proposto para substituir São Paulo, no município de Itaporanga, não traduz boca da mata, que seria Caá-Yurú, podendo ser contraído em Cairu. Caá-yurú é textualmente a árvore de folha escura e é dado a uma espécie de mangue.

CAIMBES — lembrado anteriormente como cambés, toma sentido, não derivado de caá, imbosas: "Hymenaea stilbocarpa" (Hayne), "Hymenaea couratari" (Lin.) e "Hymenaea martiana" (Hayne.). Provém de y-atá-ybá, a árvore de fruto duro, contraído em y-atá-y, o mesmo que Jatobá ou Yatobá. Essas árvores são da nossa flora. A árvore do tamarindo, a tamarineira, "Tamarindus indica" (Lin.), é também uma Leguminosa, porém, cultivada da Índia.

PARA SUBSTITUIR OLHO D'ÁGUA, NO MUNICIPIO DE PIANCÓ:

IBURA — de y, água e bur, bura, a surgir; traduz exatamente olho d'água.

PARA SUBSTITUIR SOLEDA DE NO MUNICIPIO DE JOAZEIRO:

QUIXUDI — nome de um riacho nesse município; é dicção Cariri.

PARA SUBSTITUIR TABAJARA, NO MUNICIPIO DE SANTARITA:

GARGAU — deriva-se de garagá-ú; literalmente: o peixe-bol come, ou seja, a pastagem do peixe-bol.

Na carta do prof. Coriolano de Medeiros, publicada na A UNIAO de 23 do corrente sob a epigrafe "Toponímia Paraíba-

Pedem-me para explicar o nome Itáú, Serra do município de Santa Luzia, e Inhauá, nome de uma propriedade; Itá-lú é o que tem espinhos, e y-nhá-ú é a baixada de água corrente.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL

Funcionará junto ao DASP

RIO, 28 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto-lei, criando o Conselho de Administração do Material, órgão integrante do sistema de material, e que funcionará junto ao DASP. O referido conselho tem por finalidade promover melhor coordenação e maior eficiência dos órgãos interessados na administração de material do serviço civil federal e compõe-se dos diretores das repartições seguintes: Divisão do Material do DASP; o Diretor Geral e um dos diretores do Departamento Federal de Compras, designado pelo Diretor Geral, diretores das divisões do Instituto Nacional de Tecnologia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

O Diretor de Divisão do Material do DASP será presidente do Conselho, ao qual será dada a atribuição de convocar, para participarem dos trabalhos, os dirigentes ou representantes de quaisquer órgãos ou entidades cujas atividades interessem à Administração de Material, ou se relacionem com assuntos que venham a ser debatidos no Conselho.

O Presidente do Conselho de Administração do Material, constituirá para seu substituto eventual, um servidor da Divisão de Material do DASP. O Conselho se reunirá ordinariamente duas vezes por mês, e extraordinariamente, sempre que convocados pelo seu Presidente, sendo obrigado o comparecimento de seus membros, os quais não terão vantagens do exercício da função, considerada porém, serviço relevante.

## Comissão Revisora do Quadro Territorial

Reunirá hoje, em sua sede, no Palácio da Agricultura, a Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado. Dada a relevância dos assuntos que serão discutidos, é solicitado o comparecimento de todos os membros, às 16 horas, no Departamento Estadual de Estatística.



Distrito Federal, respectivamente.



## LEGISLAÇÃO FEDERAL

## GABINETE DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

## PORTARIA N.º 97, de 5 de julho de 1943

Obriga os importadores, refinadores e distribuidores (atacadistas) de sal a se registrarem no C. E. D. A. S. e dá outras providências.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Considerando que, para consecução dos altos objetivos do "Controle de Estoques e Distribuição de Açúcar e Sal" se torna indispensável estabelecer normas e determinar providências que regulem o comércio do sal.

## RESOLVE:

1.º — Ficam obrigados ao Registro no C. E. D. A. S. a) — Todos os importadores, refinadores e distribuidores (Atacadistas) de sal, nas praças do D. Federal, S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Curitiba e Florianópolis, legalmente estabelecidos e licenciados para exercerem o comércio de sal;

b) — Os frigoríficos, fábricas de manteiga, de banha, etc. (indústrias em geral), nas quais seja empregado o produto, e organizações pecuárias, mediante petição devidamente informada pelo Setor correspondente.

2.º — Os comerciantes varejistas, em todo o território nacional, assim como os demais interessados localizados nas Praças ou Municípios não mencionados na alínea a) do item anterior, ficam igualmente obrigados a se registrarem nas firmas fornecedoras de suas preferências.

3.º — Nenhuma operação de compra ou venda do sal será permitida sem que as partes interessadas hajam cumprido as exigências contidas nos itens anteriores, excetuadas as aquisições para consumo doméstico.

4.º — Quaisquer compras de sal, nos Estados produtores ou no D. Federal, só poderão ser efetuadas quando autorizadas pelo Assistente Responsável que determinará nominalmente os compradores e vendedores.

5.º — Poderão dirigir-se ao C. E. D. A. S. os consumidores mencionados na alínea b) do item 1.º, em pedido devidamente informado pelo Setor correspondente ou pela Comissão Executiva do Leite, conforme o caso.

6.º — Todas as demais Praças ou Municípios só poderão suprir-se nas zonas onde se abasteciam anteriormente, obedecendo as exigências determinadas nesta Portaria.

7.º — As indústrias sob administração do Governo Federal ficam isentas das obrigações constantes desta Portaria e serão atendidas diretamente pelo C. E. D. A. S.

JOÃO ALBERTO

## PORTARIA N.º 98, de 7 de julho de 1943

Dispõe sobre distribuição das quotas de farelo de trigo, algodão e tortas em geral, e dá outras providências.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Considerando a necessidade de ser dada execução prática às Portarias números 51 e 70, respectivamente de 9 de abril e vinte e cinco de maio último;

Considerando que se impõe a expedição de normas para melhor distribuição do farelo, de trigo, algodão e tortas em geral destinadas a fins agrícolas,

## RESOLVE:

## FARELO E TORTA DE ALGODÃO

I — A quota mensal destinada a fins agrícolas será fixada pelo Setor Produção Agrícola da Coordenação da Mobilização Econômica e distribuída às Secretarias de Agricultura dos Estados, de acordo com as necessidades destas e as disponibilidades existentes.

II — Os consumidores agrícolas deverão encaminhar os seus pedidos às Secretarias de Agricultura dos seus respectivos Estados.

## FARELOS DE TRIGO E OUTROS, TORTAS

II — A produção dos moinhos será proporcionalmente distribuída, obedecendo o limite da quota mensal fixada pelo Setor Produção Agrícola;

a) — Para os criadores dos Estados em geral, pelas respectivas Secretarias de Agricultura;

b) — No Distrito Federal, pela Diretoria da Produção Animal do Ministério da Agricultura;

c) — As cooperativas de laticínios fornecedoras do Distrito Federal, pela Comissão Executiva do Leite por delegação do Setor Produção Agrícola.

IV — Serão exigidas as seguintes condições:

a) — Os farelos devem possuir qualidades e teor equivalente aos determinados por análise feitas antes das Portarias ns. 51 e 70;

b) — O Setor Produção Agrícola fará mensalmente a revisão de quotas com o fim de suprir, do modo mais equitativo, as necessidades da produção e pecuária;

c) — As fábricas de óleo de caroço de algodão, situadas no sul do país e não no Estado de São Paulo, terão para 50% de sua produção o preço da Portaria referente a fins agrícolas, sendo estabelecido para os 50% restantes o preço que for determinado para outros fins, que não os agrícolas;

d) — A prioridade para o fornecimento do farelo de trigo será determinada pela seguinte escala: a) — Cooperativas que abastecem de leite e aves do Distrito Federal; b) — Fornecedoras, não cooperadas, de leite e aves do Distrito Federal; c) — Criadores, fornecedores e laticínios; d) — Criadores e suínos.

V — Os fornecimentos far-se-ão, de preferência, diretamente aos consumidores, evitando-se tanto quanto possível, intermediários desnecessários.

VI — O Setor Produção Agrícola providenciará, também, na execução da presente Portaria, com relação a outros farelos e tortas usados para fins agrícolas, tais como os de linhaça, babacu, etc.

VII — Os fabricantes de adubo que receberem os farelos ao preço estabelecido terão de fazer redução proporcional no preço da venda do mesmo.

JOÃO ALBERTO

## PORTARIA N.º 99, de 7 de julho de 1943

Cria a Comissão encarregada de determinar os produtos farmacêuticos considerados de maior consumo e necessidade popular.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Considerando a necessidade de se determinar quais os produtos farmacêuticos de maior consumo popular e mais necessária para a salvaguarda da saúde pública, assim como os de utilização menos dispensável no tratamento de doenças;

Resolve criar a Comissão encarregada de determinar os produtos farmacêuticos considerados de maior consumo e necessidade.

JOÃO ALBERTO

PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO  
Edital N.º 7

Concorrência pública para a venda dos bens da "Cia. de Pesca Norte do Brasil" que foram incorporados ao patrimônio do Estado, de acordo com a cláusula 6.ª do contrato de concessão de 31 de julho de 1912, com o prazo de trinta (30) dias.

1.º — De ordem do sr. Procurador do Domínio do Estado e de acordo com as disposições legais vigentes e nos termos dos processos de K, ns. 1.4236 e 9002 e decreto-lei n.º 461, de 16 de julho de 1943, faço público para conhecimento de quem interessar possa que esta Procuradoria receberá até às 17 e 30 horas do dia vinte e cinco (25) de agosto do corrente ano, as propostas para a compra, EM GLOBO, e na base mínima abaixo relacionada, dos seguintes bens da Cia. DE PESCA NORTE DO BRASIL, situados na praia de "Costinha", do município de Santa Rita, que foram incorporados ao patrimônio do Estado de acordo com a cláusula 6.ª do contrato de concessão de 31 de julho de 1912:

## Pavimento da extração do óleo de toucinho

1 — Motor vertical a vapor de marca G. Hartmann ..... 10.000,00

4 — Aparadores circulares de óleo de 1.ª c/ capacidade cada um de 27.143 litros ..... 4.428,60 17.714,40

6 — Estratores circulares de óleo de toucinho c/ capacidade cada um de 14.749 litros ..... 2.949,80 17.698,80

2 — Aparadores de resíduo de toucinho em forma retangular c/ capacidade cada um de 6000 litros ..... 1.200,00 2.400,00

1 — Depósito de borra, retangular com capacidade de 3.000 litros ..... 600,00 600,00

1 — Aparador de resíduo, retangular com capacidade de 3.000 litros ..... 400,00 400,00

1 — Tanque do resíduo para cozimento com capacidade de 11.028 litros ..... 2.205,60 2.205,60

1 — Elevador de resíduo em caçambas tendo 30 caçambas ..... 1.800,00

1 — Bomba com motor a vapor para a distribuição de óleo de marca Fairbanks-Morse ..... 3.000,00

3 — Tanques retangulares cobertos com zinco para depósito, c/ capacidade cada um de 37.637 litros ..... 5.200,00 15.600,00

3 — Tanques circulares recozinadores de óleo de 3.ª com capacidade cada um de 14.749 litros ..... 2.949,80 8.849,40

2 — Tanques retangulares semi-enterrados, aparadores de óleo recozido com capacidade cada um de 37.637 litros ..... 7.527,40 15.054,80

1 — Tanque de aço sobressalente para aparar óleo recozido com capacidade de 24.000 litros ..... 4.800,00 4.800,00

1 — Tanque cilíndrico em sentido horizontal servindo de depósito dagua com capacidade de 32.632 litros ..... 6.526,40 6.526,40

1 — Cortador de toucinho ..... 500,00

1 — Elevador de caçambas para o transporte vertical do toucinho com 35 caçambas ..... 2.800,00

1 — Serviço de transmissão com 3 polias para o movimento das devidas peças ..... 600,00

1 — Tanque quadrado para depósito com capacidade de 4.000 litros ..... 800,00

## Área superior

1 — Motor a vapor horizontal o qual faz movimentar o elevador de resíduo marca "VULCAN" ..... 5.000,00

1 — Bomba relógio n.º 6 ..... 200,00

322,218 Área ocupada pelo preparo do toucinho constituída de madeira com armadura de trilhos e coberta de zinco ..... 20,00 6.443,60

Serviço de ligação dagua por meio de canos galvanizados ..... 1.200,00

## Estrado de ascensão da baleia

1 — Estrado de baixo com uma área de 1.037,248 ..... 10,00 10.374,80

2 — Guinchos a vapor e um cilindro adaptado de marca Pusnes St & Merk Verksted de ns. 2447 e 2443 estando os mesmos aparelhados com os seus acessórios ..... 15.000,00 30.000,00

1 — Guincho a vapor P St & Merk Verksted n.º 1779 para o serviço de viragem da baleia e com os seus acessórios ..... 15.000,00

1 — Plano inclinado com uma área de 137,290 estando o mesmo apoiado em esteios de ferro (trilho) e vigas de madeira ..... 20,00 2.758,00

1 — Estrado de cima com uma área de 540,296 — o mesmo destina-se ao cozimento da carne da baleia e está colocado sobre esteios de ferro trilho e vigas de madeira ..... 10.819,20

2 — Guinchos a vapor "Pusnes St & Merk Verksted ns. 1781 e 2445, este com um cilindro adaptado e aparelhados com todos os utensílios e acessórios ..... 15.000,00 30.000,00

4 — Extratores de óleo da carne com osos e de capacidades sendo 2 de 8.504 litros e 2 de 14.250 litros ..... 9.111,60

6 — Extratores de óleo de carne com aspas e baldes com capacidade de 9.816 litros ..... 1.963,20 11.779,20

6 — Extratores de óleo de carne com aspas e baldes c/ capacidade de 14.250 litros ..... 2.850,00 17.100,00

1 — Bomba com motor a vapor no pavimento térreo do estrado de cima a qual se destina a distribuição de óleo ..... 3.000,00

2 — Tanques aparadores de óleo de 3.ª com capacidade de 3.897 litros ..... 779,40 1.558,80

## Serviço de aproveitamento dos sub-produtos

1 — Elevador com 24 caçambas para a distribuição de ossos e carne ..... 1.800,00

1 — Triturador n.º 1332 marca The Jeffrel M. F. G. ..... 3.000,00

1 — Motor horizontal destinado ao serviço de trituração e rotação do secador de resíduo marca G. Hartmann ..... 10.000,00

1 — Forno de aquecimento do secador, a carvão cok tendo um volume de 12,2154 ..... 1.800,00

1 — Secador horizontal de carne e osso constituído de ferro montado sobre carretas com um volume de 125,2492 ..... 6.200,00

Área coberta por um galpão de zinco 132,244 ..... 10,00 1.324,40

## Seção de caldeiras

1 — Caldeira horizontal para o serviço de oficinas com burrinho para alimentação da mesma de n.º 4600 com a devida aparelhagem ..... 28.000,00

2 — Caldeiras verticais completas marca "Versicht" ..... 64.000,00

2 — Caldeiras verticais completas marca "Versicht" ..... 30.000,00 60.000,00

1 — Conjunto de 3 bombas com os respectivos motores de ns. 40.587, 36.330 e uma menor de 1½" destinadas ao serviço de alimentação das caldeiras ..... 15.000,00

1 — Tanque para sobras de vapor (ferro) ..... 800,00

1 — Tanque para água potável com capa-

cidade de 37.637 litros ..... 7.527,40

As caldeiras estão colocadas num galpão de paredes de tijolo e telhado de zinco compreendendo uma área de 232m.278 ..... 20,00 4.655,20

## Área descoberta

1 — Aquecedor dagua para lavagem de tambores com uma capacidade de 1.628 litros ..... 325,00

1 — Bomba com balancim para distribuição geral dagua ..... 100,00

1 — Motor elétrico de corrente contínua n.º 648.261 de 1½ H.P. no lugar denominado 13 de Maio ..... 500,00

1 — Bomba conjugada ao motor por meio de polias de n.º 4120 ..... 3.000,00

1 — Reservatório cilíndrico para distribuição dagua (filtro) ..... 300,00

1 — Tanque para água com capacidade de 3.000 litros ..... 600,00

1 — Balança decimal com uma potencia de 300 Kg. a qual destina-se a pesar tambores ..... 800,00

1 — Balança decimal com a potencia de 2.000 Kgs. para o serviço de pesagem de lenha e óleo ..... 2.400,00

## Seção de filtragem

1 — Motor horizontal a vapor para agitar o óleo de marca "Gardner" ..... 3.000,00

1 — Gerador de n.º 4104 ..... 1.200,00

1 — Agitador com transmissão com capacidade de 1.4749 litros ..... 2.949,00

1 — Bomba Worthington n.º 72.6734 para injetar no filtro e distribuir ..... 2.500,00

1 — Filtro de placas com lonas para óleo de marca "Henot" ..... 5.000,00

1 — Instalação para o serviço de distribuição ..... 600,00

## Salão das oficinas

1 — Motor horizontal a vapor para movimentar as oficinas ..... 5.000,00

1 — Plana de marca "Selly Sounenthal W. & Cia. .... 800,00

1 — Torno mecânico ..... 1.200,00

1 — Esmeril ..... 50,00

1 — Máquina de furar marca Leveret Ved ..... 300,00

1 — Guilhotina manual para cortar ferro e furar marca Graig e Donald ..... 450,00

## Seção de ferraria

1 — Ventoinha ..... 250,00

1 — Forja ..... 150,00

1 — Bancada com 3 tornos ..... 80,00

1 — Serviço de transmissão em toda a oficina ..... 250,00

Ocupa uma área de 154,247 sendo parte de madeira, parte em tijolos e cimento furado ..... 20,00 2.089,40

## Casa da força

1 — Motor vertical a vapor ..... 5.000,00

1 — Gerador de corrente n.º 2.9745 ..... 3.000,00

1 — Quadro de controle ..... 500,00

## Seção de fundição

1 — Bigorna ..... 20,00

1 — Torno de bancada ..... 20,00

1 — Forno velho de fundição ..... 30,00

## Seção de tráfego

1 — Rede férrea para decauville ..... 1.100,00

1 — Caçamba decauville ..... 80,00

4 — Caçambas decauville ..... 80,00 320,00

2 — Trolles para lenha ..... 50,00 100,00

1 — Rede de iluminação com 23 postes de ferro e uma extensão com cerca de 390 ml. ..... 10,00 3.900,00

1 — Rede de água c/ cerca de 320 ml. de cano ..... 8,00 2.560,00

## Depósitos de óleo

1 — Depósito n.º 1, com capacidade de 4.1781 litros ..... 4.178,10

1 — Depósito n.º 2, com capacidade de 3.8647 litros ..... 3.864,70

1 — Depósito n.º 3, com capacidade de 3.8647 litros ..... 3.864,70

1 — Depósito n.º 4 com capacidade de 4.1789 litros ..... 4.178,90

1 — Depósito n.º 5 com capacidade de 3.5042 litros ..... 3.504,20

1 — Depósito n.º 6 com capacidade de 3.5042 litros ..... 3.504,20

1 — Depósito n.º 7 com capacidade de 3.5042 litros ..... 3.504,20

1 — Depósito n.º 8 com capacidade de 3.5042 litros ..... 3.504,20

1 — Depósito n.º 9 com capacidade de 3.5042 litros ..... 3.504,20

1 — Depósito n.º 10 com capacidade de 2.3395 litros ..... 2.339,50

1 — Depósito n.º 11 com capacidade de 2.3395 litros ..... 2.339,50

## Áreas das casas

289,255 Área ocupada pela casa do administrador construída de alvenaria de pedra e tijolo, tendo uma cobertura de telha francesa ..... 20,00 57.910,00

115,283 Área ocupada pelo prédio escolar também construída de pedra e telha francesa ..... 20, 23.166,00

113,250 Área ocupada pelo depósito e almoxarifado construído com pedra e tijolo de cimento furado e cobertura de zinco ..... 20,00 2.270,00

73,33 Área ocupada por uma residência ..... 50,00 3.665,50

40,87 Área ocupada por uma residência ..... 50,00 2.043,50

132,44 Área ocupada por uma casa onde guarda adubos ..... 20,00 2.648,80

9,250 Banheiros ..... 20,00 180,00

40,200 Barracão ..... 10,00 400,00

651.896,20

2 — As propostas deverão ser feitas em duas vias, selando-se devidamente, a primeira, com nome, profissão e residência do concorrente, e apresentadas dentro de envelopes fechados e lacrados, com a nota de "reservada".

João Pessoa, 24 de julho de 1943.

Djelm de Barros Pontes — Auxiliar de Esc. classe C.

VISTO: — Otacilio Dantas Cartaxo, Procurador.